

Relatório
anual

2025



ourofino
saúde animal

Tá bem
cuidado

Sobre este relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-5 | 2-14

Apresentamos este Relatório Anual como parte do nosso compromisso com a transparência e com o diálogo aberto com todos os públicos com os quais nos relacionamos. Ao longo das próximas páginas, compartilhamos uma visão integrada sobre quem somos, como atuamos e quais foram os principais resultados da Ourofino S.A. ao longo de 2025 – a mesma abrangência e o mesmo intervalo de nossas demonstrações financeiras.

Este relatório foi elaborado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) e considera os princípios da Estrutura Conceitual para Relato Integrado, desenvolvida pela IFRS Foundation. Nossas demonstrações financeiras, por sua vez, seguem as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS – International Financial Reporting Standards) e atendem integralmente aos requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações apresentadas foram apuradas por diferentes áreas do nosso time, com o apoio de consultoria especializada. Todo o material foi revisado e aprovado pela Presidência e pelo Conselho de Administração, e as informações reportadas passaram por auditoria independente, reforçando a confiabilidade deste documento.

Esperamos que este relatório contribua para a compreensão de nossa atuação, de nossos compromissos e da forma como geramos valor de maneira responsável e sustentável.

Dúvidas ou comentários sobre esta publicação podem ser encaminhados por meio dos canais de atendimento:



ourofino.com



sustentabilidade@ourofino.com

Boa leitura!



BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL
CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL

Processo de materialidade

GRI 2-14 | 3-1 | 3-2

Nossos temas materiais refletem os principais impactos econômicos, ambientais e sociais de nossas operações e orientam tanto nossas decisões estratégicas quanto as escolhas feitas por quem se relaciona conosco. A definição desses temas foi concluída em 2021, ao final de um processo que incluiu a análise de documentos internos, tendências do setor, políticas corporativas, riscos, regulações aplicáveis e objetivos estratégicos. Na sequência, avaliamos impactos socioambientais, financeiros e de governança, considerando o contexto do mercado e do setor em que atuamos, para compreender os efeitos mais relevantes de nossas atividades.

Esse olhar técnico foi complementado por uma consulta a públicos que influenciam ou são impactados por nossas operações, como colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e especialistas do setor. Além de entrevistas em profundidade, realizamos uma pesquisa on-line em três idiomas, que contou com a participação de mais de 600 respondentes, ampliando a abrangência e a representatividade das percepções coletadas.

A partir desse conjunto de análises, os impactos identificados foram organizados em temas prioritários e consolidados em uma matriz, a qual foi submetida à validação do Comitê Gestor, assegurando alinhamento estratégico e solidez na definição final. Como resultado desse processo, definimos seis temas materiais que orientam nossa estratégia ESG, sigla em inglês para Environmental, Social and Governance (ambiental, social e governança), guiam nossas decisões e estruturam a construção deste relatório. São eles:

Temas materiais



BEM-ESTAR ANIMAL



BEM-ESTAR E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS



SEGURANÇA ALIMENTAR E DOS ALIMENTOS



MUDANÇAS CLIMÁTICAS



INOVAÇÃO E PESQUISA



GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO

BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL
CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL

Descrição do tema
Práticas em relação ao uso responsável dos antimicrobianos e outros agentes químicos presentes na cadeia da proteína animal, bem como as práticas e soluções desenvolvidas em prol da segurança alimentar.

Onde o impacto é gerado
Dentro e fora das operações.

Públicos
Clientes, Acionistas, Instituições financeiras, Parceiros estratégicos (fazendas, veterinários, influenciadores, entre outros), Fornecedores, Órgãos regulatórios, Comunidades e formadores de opinião.

Descrição do tema
Práticas para garantir o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos colaboradores, incluindo o bem-estar e as condições no ambiente de trabalho, boas relações trabalhistas, desenvolvimento de carreira e retenção de talentos, remuneração e benefícios adequados ao cargo/mercado e flexibilidade de horário. Esse tema também inclui as ações e estratégias para potencializar e fortalecer os laços com as comunidades locais.

Onde o impacto é gerado
Dentro e fora das operações.

Públicos
Colaboradores, Comunidades.

Descrição do tema
Práticas de gestão dos fornecedores, incluindo preocupações e critérios socioambientais nos processos de compras/homologação, e política de ampliação e diversificação de parceiros responsáveis pelos insumos.

Onde o impacto é gerado
Dentro e fora das operações.

Públicos
Colaboradores, Comunidades.



Descrição do tema
Práticas e investimentos relacionados aos projetos de inovação, pesquisa e tecnologia de forma geral, os quais geram produtos e serviços inovadores, atendendo às necessidades do mercado veterinário e alinhados a um processo contínuo de transformação digital.

Onde o impacto é gerado
Dentro e fora das operações.

Públicos
Clientes, Órgãos regulatórios, Fornecedores, Colaboradores, Instituições de Pesquisa & Desenvolvimento, Parceiros de inovação.

Descrição do tema
Práticas de monitoramento e mitigação relacionadas ao combate às mudanças climáticas, incluindo o gerenciamento das principais emissões presentes em nosso escopo de atividades e em nossa cadeia de valor. Esse tema também abrange o gerenciamento e as práticas relativas à gestão de efluentes e resíduos.

Onde o impacto é gerado
Dentro e fora das operações.

Públicos
Todos os públicos de relacionamento.

Descrição do tema
Práticas e soluções de bem-estar animal, incluindo desde o manejo e o transporte por toda a cadeia até as condições para o uso de animais em testes.

Onde o impacto é gerado
Dentro e fora das operações.

Públicos
Clientes, Acionistas, Instituições financeiras, Parceiros estratégicos (fazendas, veterinários, influenciadores, entre outros), Fornecedores, Órgãos regulatórios, Comunidades e formadores de opinião, Colaboradores.

Temas materiais

GRI 3-2 | 3-3

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

Em 2025, a Ourofino avançou de maneira consistente em seu propósito de Reimaginar a Saúde Animal. Atuamos no desenvolvimento de soluções que apoiam a produção sustentável de proteína animal e promovem o bem-estar dos animais de companhia, guiados pela ambição de nos consolidarmos como uma das empresas mais admiradas do setor na América Latina.

Encerramos o ano com um desempenho sólido e consistente, resultado direto da execução disciplinada de nossa estratégia de crescimento e da consolidação do nosso direcionamento voltado ao desenvolvimento sustentável. Ao longo do ano, avançamos na ampliação e

diversificação do portfólio por meio de inovação própria e alianças estratégicas, fortalecemos nossa capilaridade comercial e mantivemos a inovação como pilar central da evolução que estamos promovendo na saúde animal.

Destacamos ainda o fortalecimento da agenda ESG, com iniciativas voltadas ao bem-estar animal, segurança alimentar, gestão ambiental e integridade. Lançamos seis novas soluções que apoiam produtores, médicos-veterinários e tutores, trazendo mais eficiência, tecnologia aplicada e benefícios diretos ao manejo e à produtividade. Outros resultados detalhados podem ser encontrados ao longo deste relatório.

Jardel
Massari

Presidente do
Conselho de
Administração





Observamos avanços importantes em três frentes. A primeira é a estratégia, com avanços consistentes em inovação, expansão internacional e diversificação do portfólio, além do fortalecimento das operações de aves, suínos e animais de companhia. A segunda é a governança, alinhada às melhores práticas do Novo Mercado da B3, com estruturas de controle, gestão de riscos e compliance cada vez mais maduras e integradas à tomada de decisão. A terceira é o capital humano, pilar essencial para a perenidade do negócio, refletido no desenvolvimento de lideranças, na valorização das pessoas e na consolidação de uma atuação ética, responsável e orientada a resultados.

Como Conselho de Administração, mantemos o compromisso com uma supervisão independente e responsável, orientando a Companhia com visão de longo prazo. A revisão do Planejamento Estratégico, com horizonte até 2030, considerou riscos, tendências e oportunidades, garantindo que o crescimento da Ourofino seja sustentado por decisões sólidas e boa alocação de capital.

Reafirmamos nossa confiança na capacidade da Ourofino de seguir evoluindo com disciplina, inovação e responsabilidade, gerando valor sustentável para os acionistas e contribuindo para um futuro mais saudável para animais, para as pessoas e para toda a cadeia em que atuamos.

A ESTRATÉGIA DA COMPANHIA SE MANTEVE FIRME MESMO DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES REGULATÓRIAS, TECNOLÓGICAS E DE MERCADO.

Jardel Massari
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem da Presidência

GRI 2-22

Ao olhar para 2025, sinto orgulho do caminho que percorremos e, sobretudo, confiança no futuro que estamos construindo juntos. Foi um ano de crescimento que se acelerou ao longo dos trimestres, impulsionado por uma estratégia clara, por lançamentos de alto impacto e pela capacidade do nosso time de transformar desafios em oportunidades. Crescemos com qualidade, ampliamos nossa presença em mercados estratégicos e fortalecemos nosso portfólio, sempre guiados pelo propósito de reimaginar a saúde animal e gerar impacto positivo em toda a cadeia.

Olhando para os últimos três anos (2023–2025), tivemos um período positivo. No mercado brasileiro de saúde animal, a Ourofino apresentou um crescimento médio anual (CAGR) de 14,5%, superando o avanço de 9,9% registrado pelo mercado

no mesmo período. Como resultado, nosso market share alcançou 8,0% em 2025, com evolução consistente em todas as divisões por espécie – bovinos e equinos; aves e suínos; e animais de companhia reforçando a consistência da nossa estratégia.

Os destaques de desempenho ocorreram na suinocultura, em que registramos um CAGR de 35,3% frente a 11,0% do mercado, atingindo 8,1% de participação em 2025; e na bovinocultura, com CAGR de 12,3% da Ourofino ante 7,0% do mercado, alcançando 11,4% de market share em 2025.

Mantivemos investimento contínuo em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, fortalecemos a governança, elevamos a eficiência operacional e aprofundamos nossa proximidade com clientes, parceiros e comunidades, pilares que explicam a trajetória de 2025 e sustentam as bases do que ainda temos por construir.

O NOSSO
DESEMPENHO
DECORRE DE
ESCOLHAS
CONSISTENTES
FEITAS NOS
ÚLTIMOS ANOS.

Kleber Gomes

Presidente
da Ourofino
Saúde Animal

¹Base comparativa
dos nove primeiros
meses de cada ano.

BOAS-VINDAS

**MENSAGENS
DA LIDERANÇA**

VISÃO GERAL

PERFIL
CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL

Lançamos seis soluções que elevam os padrões de bem estar animal, eficiência produtiva e cuidado, tanto para animais de produção quanto de companhia. Ao mesmo tempo, capturamos o valor dessas inovações com disciplina e excelência na execução, convertendo ciência em resultado sustentável para o negócio e para nossos públicos de relacionamento. Nesse contexto, a Ourofino reafirma seu papel estratégico como empresa capaz de desenvolver e entregar soluções complexas, integradas às demandas da cadeia de saúde animal e alinhadas aos princípios da sustentabilidade.

Para acelerar essa agenda, seguimos ampliando nossa rede de parcerias no Brasil e no exterior, seja no codesenvolvimento de projetos, seja na incorporação de soluções já disponíveis no mercado que complementam nossas competências.

Também avançamos de maneira consistente no tema material bem-estar e valorização das pessoas. Acreditamos que não há crescimento sustentável sem líderes preparados, times engajados e um ambiente seguro, diverso e acolhedor. Em 2025, aprofundamos o desenvolvimento de lideranças, estruturamos planos de desenvolvimento individual para todos

os líderes e reforçamos uma cultura de aprendizado contínuo, diálogo aberto e a responsabilidade compartilhada, fundamentos que elevam nossa capacidade de execução e nos preparam para um ambiente de negócios cada vez mais complexo.

Nossa atuação responsável permanece como um pilar inegociável. Mantivemos uma postura consistente em práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), com avanços em nossos temas materiais como bem-estar animal, pesquisa e desenvolvimento e segurança alimentar – conteúdos que serão detalhados ao longo deste relatório de forma transparente e objetiva.

O fortalecimento da governança, apoiado pela atuação ativa do Conselho de Administração, dos comitês e de nossos acionistas, nos dá segurança para tomar decisões estratégicas de longo prazo, condição essencial para crescer com velocidade e controle em um mercado dinâmico.

Em 2025, definimos e aprovamos nosso novo ciclo de Planejamento e Execução Estratégica, com horizonte até 2030, mantendo nossa estratégia de crescimento para os próximos cinco anos, orientada

por crescimento orgânico, com agendas de expansão internacional e de eficiência reforçadas. Os resultados de 2025 confirmam que estamos no caminho certo: a combinação de portfólio mais robusto e o aumento de relevância mercadológica em espécies e áreas geográficas prioritárias, nos dá elementos de confiança para avançarmos. Esse novo momento também se reflete no posicionamento da nossa marca. Acreditamos que o cuidado nasce da proximidade: estar perto de produtores, médicos-veterinários, responsáveis, parceiros e da sociedade nos permite entender necessidades reais e entregar soluções que fazem diferença. O mote “Tá bem cuidado” traduz não apenas nossa comunicação, mas a forma como operamos: pessoas e animais no coração das decisões.

Nenhum resultado seria possível sem o comprometimento, a competência e a paixão do nosso time. A cada colaborador e colaboradora, meu agradecimento sincero. Aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas, obrigado pela confiança e pela parceria ao longo dessa jornada. Seguimos juntos, com responsabilidade, ambição e excelência na execução, construindo um futuro cada vez mais saudável para os animais, para as pessoas e para a Ourofino com determinação renovada.

**Kleber
Gomes**
Presidente
da Ourofino
Saúde Animal

Principais indicadores

100%
energia renovável
(site Cravinhos – SP)

282,5
milhões de reais
EBITDA ajustado

Capex
47 milhões
de reais



1.114
colaboradores

5.961
toneladas de
volume produzido

1,2 bilhão
de reais
de receita líquida

20.618
horas de treinamento

6 lançamentos
de produtos



Compensação
de **100% de**
embalagens
recicláveis (Brasil)



46%
de mulheres em
cargos de liderança

3º lugar
no ranking **Top 100**
Open Startups
no agronegócio

BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL
CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSE TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL

Prêmios e reconhecimentos



GPTW + DESTAQUE EM SAÚDE EMOCIONAL

A Great Place to Work (GPTW) é uma consultoria global que avalia e reconhece as melhores empresas para trabalhar com base na percepção dos colaboradores sobre confiança, cultura organizacional e oportunidades de crescimento.

O Destaque em Saúde Emocional reconhece empresas que, além de manterem um bom clima organizacional, se sobressaem por ações consistentes de cuidado com a saúde mental e emocional de seus colaboradores.



PRÊMIO RECLAME AQUI 2025

O Prêmio Reclame Aqui reconhece as empresas com excelência no atendimento ao cliente, com base nas avaliações e reclamações registradas pelos consumidores na plataforma. A premiação considera critérios como índice de resposta, eficiência na resolução de problemas e nível de satisfação dos clientes. A Ourofino já conquistou esse reconhecimento quatro vezes, reforçando nosso compromisso com a qualidade no relacionamento com clientes e consumidores.



MELHORES DO AGRONEGÓCIO 2025 (GLOBO RURAL)

Premiação da revista Globo Rural que reconhece empresas que se destacam no agronegócio por inovação, gestão, sustentabilidade, desempenho financeiro e impacto no setor.



PRÊMIO MILK SHOW 2025

Premiação do setor leiteiro que reconhece empresas que se destacam por inovação, tecnologia, produtividade e contribuição para o desenvolvimento da pecuária leiteira.

Prêmios e reconhecimentos



MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR NO ESTADO DE SÃO PAULO NO SEGMENTO INDUSTRIAL

Premiação que reconhece as melhores práticas de gestão de pessoas entre empresas industriais do estado de São Paulo, com base na percepção dos colaboradores e na qualidade do ambiente de trabalho.



ACREDITAÇÃO FULL DA AAALAC INTERNATIONAL – CERTIFICAÇÃO MUNDIAL EM CUIDADOS E USO ÉTICO DE ANIMAIS EM PESQUISA CIENTÍFICA

Certificação internacional de excelência que reconhece os mais altos padrões de cuidado, bem-estar e uso ético de animais em pesquisa científica, indo além das exigências legais.



20 MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR NO AGRONEGÓCIO, NA CATEGORIA GRANDES EMPRESAS, NO RANKING GPTW 2025

Reconhecimento do Great Place to Work (GPTW) às empresas que oferecem excelente ambiente de trabalho no agronegócio, com destaque para a valorização das pessoas, cultura organizacional e práticas de gestão. A categoria Grandes Empresas reconhece organizações de maior porte que se destacam nesses critérios.



CERTIFICAÇÃO “MULHER TRABALHADORA QUE AMAMENTA”

Certificação concedida a empresas que oferecem condições adequadas para apoiar colaboradoras lactantes, por meio de ambientes apropriados, políticas de apoio e incentivo ao aleitamento materno.



100 MAIS INFLUENTES DO AGRONEGÓCIO

Lista que reconhece pessoas e organizações com forte influência no agronegócio, considerando impacto, liderança, inovação, relevância institucional e contribuição para o setor. Nosso CEO, Kleber Gomes, foi reconhecido, reforçando a relevância da sua liderança e da atuação da Ourofino no setor.




ourofino
agronegócio

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

Perfil Corporativo

01

Somos a Ourofino

GRI 2-1 | 2-6

Somos a Ourofino S.A., uma empresa brasileira dedicada à pesquisa, ao desenvolvimento, à produção e à comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. Nosso trabalho é guiado pelo propósito de reimaginar a saúde animal, com foco no cuidado tanto de animais de produção, como bovinos, equinos, aves e suínos, quanto de animais de companhia, como cães e gatos.

Nosso complexo industrial, o coração de nossa operação, está localizado em nossa sede, em Cravinhos (SP), e abriga cinco fábricas e um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Esse parque industrial também é utilizado por outras empresas farmacêuticas para a terceirização de sua produção, refletindo o reconhecimento da tecnologia empregada, da qualidade dos processos e de nossa expertise e capacidade de inovação na indústria.

A cerca de 56 quilômetros do complexo industrial, em Guataporã (SP), mantemos o Centro de Pesquisa Veterinária (CPV), uma fazenda experimental com infraestrutura

completa para estudos aplicados, testes de novas soluções e condução de pesquisas voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico de nossas operações e dos setores em que atuamos.

Nossa atuação também é apoiada por uma ampla estrutura logística, desenhada para assegurar que os nossos produtos cheguem aos clientes com qualidade, segurança e agilidade. No Brasil, contamos com cinco centros de distribuição, estrategicamente localizados em Aparecida de Goiânia (GO), Vinhedo (SP), Cachoeirinha (RS), Cuiabá (MT) e Betim (MG). No exterior, nossas operações na Colômbia e no México são atendidas por centros de distribuição em Bogotá e Tepotzotlán, respectivamente, apoiando o trabalho das equipes comerciais nesses mercados.

Administramos todos os nossos ativos com foco na excelência operacional, fortalecendo nossa atuação no Brasil e no exterior e contribuindo para um futuro cada vez mais saudável para os animais e para as pessoas.



HÁ QUASE
QUATRO
DÉCADAS,
O NOSSO
PROPÓSITO É
REIMAGINAR A
SAÚDE ANIMAL.



BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL
CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL

< 13 >

Nosso jeito de ser

Nosso propósito de reimaginar a saúde animal expressa a forma como enxergamos nosso papel no mundo. Mais do que uma declaração, ele representa a disposição de desafiar o pensamento convencional, liderar a evolução do setor e impulsionar um crescimento sustentável em todo o ecossistema de saúde animal. É esse olhar que orienta nossas decisões, nossas relações e a transformação que buscamos gerar.

Conectamos ciência, tecnologia, inovação e uma atitude responsável para desenvolver soluções que atendam às necessidades da cadeia de proteína animal, essencial para a segurança alimentar, e promovam o bem-estar dos animais de companhia, cada vez mais presentes na vida das pessoas.

Sabemos que alcançar nossos objetivos exige a colaboração de todo o nosso time. Por isso, trabalhamos para criar um ambiente inclusivo, no qual todas as pessoas se sintam seguras, respeitadas e incentivadas a contribuir, inovar e evoluir. É assim que seguimos, juntos, moldando o futuro da saúde animal.



BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

**PERFIL
CORPORATIVO**

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL

Reimaginar a saúde animal

BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL
CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL

< 15 >

JOGAR PARA GANHAR



Somos movidos por uma atitude empreendedora e um espírito de dono. Valorizamos o trabalho em equipe e nos dedicamos com total entrega para alcançar resultados superiores e sustentáveis. Acreditamos que a evolução, tanto pessoal quanto profissional, é contínua, e, por isso, buscamos aprender e nos adaptar às transformações do mundo. Ao respeitar as diferenças e o meio ambiente, conquistamos metas ousadas e construímos um futuro cada vez melhor.

CUIDAR DAS PESSOAS



Cuidar é agir com empatia, transparência e confiança. Prezamos por relações humanas e valorizamos as conquistas de todos, reconhecendo a contribuição de cada pessoa para o nosso sucesso. Nossa diversidade é nossa força, e acreditamos que um ambiente plural, que reflete diferentes gerações e culturas, é essencial para o crescimento coletivo. Investimos no desenvolvimento contínuo, ouvindo e aprendendo para evoluir sempre.

CONECTAR COM O MUNDO



Estamos conectados às tendências e inovações globais. Atuamos de forma empreendedora, estabelecendo parcerias e criando soluções que transformam ideias em ações. Utilizamos a tecnologia como ferramenta poderosa para simplificar processos, fortalecer alianças e alcançar novos patamares de excelência. Nosso olhar está sempre voltado para o futuro, enquanto entregamos resultados no presente.

Portfólio

GRI 2-6

Mantemos um portfólio abrangente e diversificado, desenvolvido para atender diferentes perfis de clientes ao longo da cadeia de saúde animal. Nossas 134 soluções chegam a empresas de nutrição animal, revendas agropecuárias, cooperativas, agroindústrias, atacadistas, produtores rurais e distribuidores, no Brasil e no exterior, apoiando desde a produção de alimentos até o cuidado diário com os animais de companhia.

Organizamos nossa atuação em três frentes principais: animais de produção, animais de companhia e operações internacionais, o que nos permite desenvolver soluções alinhadas às necessidades específicas de cada mercado.

No segmento de animais de produção, nossa linha abrange 98 produtos essenciais para a saúde e o bem-estar dos animais, o aumento da produtividade na pecuária e a garantia de segurança e qualidade para os consumidores de proteína animal. O portfólio inclui antibióticos, anticoccidianos, antimaláricos, anti-inflamatórios, ectoparasiticidas, endoparasiticidas, hemoparasiticidas, inoculantes, probióticos, produtos para reprodução animal e vacinas, entre outras soluções.

Já no segmento de animais de companhia, nosso portfólio com 33 produtos é voltado à promoção da saúde e do bem-estar de cães e gatos, acompanhando a evolução do vínculo entre os animais e as pessoas. Atuamos com soluções como analgésicos, antibióticos, anti-inflamatórios, dermatológicos, dermocosméticos, desinfetantes, ectoparasiticidas, endectoparasiticidas, endoparasiticidas, otológicos e suplementos.

Também estamos presentes no mercado internacional, com destaque para a América Latina, onde comercializamos medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia. Atuamos com equipes próprias no México e na Colômbia, fortalecendo nossa presença global e conectando nossas soluções às necessidades específicas de cada região.



NOSSOS LANÇAMENTOS EM 2025

DESENVOLVIMENTO INTERNO

Em 2025, avançamos na ampliação do nosso portfólio, com lançamentos que respondem aos desafios de pecuaristas, veterinários e tutores. As novas soluções incorporam tecnologia aplicada, foco no bem-estar dos animais, eficiência no manejo e ganhos de produtividade no campo.



LEANVAC

Vacina para castração imunológica de suínos machos, tornando-nos a primeira empresa brasileira e a segunda no mundo a oferecer essa tecnologia. A solução evita o odor característico da carne do macho não castrado e representa uma alternativa mais segura em relação à castração cirúrgica, promovendo mais bem-estar e menos estresse para os animais, com ganhos de produtividade para o suinocultor.



NEXLANER

Primeiro ectoparasiticida à base de fluralaner desenvolvido por uma empresa brasileira. Antes restrita a multinacionais, a molécula passa a contar com formulação nacional, com alta eficácia, praticidade na aplicação e apenas 24 dias de carência. A solução amplia as alternativas para o controle de carrapatos e outros parasitas – um dos principais desafios da pecuária brasileira, especialmente em regiões de alta infestação.

BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

**PERFIL
CORPORATIVO**

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL



WELLPET

Ingressamos no segmento de ectoparasiticidas orais voltados a animais de companhia. O produto é um comprimido à base de fluralaner, indicado para o controle de pulgas e carrapatos, com 45 dias de proteção em dose única. Altamente palatável, facilita a adesão ao tratamento e amplia as opções terapêuticas para cães.

SINCROMAIS

Solução injetável indicada para bovinos, composta por minerais como fósforo, magnésio, cobre, selênio, cobalto e potássio. É destinada à suplementação e ao tratamento de estados carenciais relacionados a esses minerais. O produto é seguro para bezerros e bovinos adultos, incluindo machos reprodutores, vacas gestantes e em lactação. Em fase inicial de introdução no mercado no fim de 2025, com maior potencial de vendas a partir de 2026.



LIMP & HIDRAT PLUS

Solução com pH neutro, indicada para a limpeza e higienização do conduto auditivo de cães e gatos. Os componentes do Limp & Hidrat Plus promovem a remoção do excesso de cerúmen e de secreções acumuladas no ouvido externo, sem causar irritações, ao mesmo tempo em que suavizam e hidratam a pele.



BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

**PERFIL
CORPORATIVO**

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO ANUAL

PARCERIAS

Parcerias estratégicas complementam o desenvolvimento interno e ampliam a nossa oferta de soluções alinhadas ao propósito de reimaginar a saúde animal. Essa combinação de expertises amplia nossa capacidade de inovar e responder às demandas do mercado.

BOOSTIN (BST-R):

Após estabelecermos parceria com a LG Chemical, passamos a distribuir o Boostin (BST-r), produto indicado para o aumento da produção de leite em vacas em lactação. Já bem aceito pelos clientes, o Boostin passou a integrar nosso portfólio, e pretendemos ampliar sua participação de mercado por meio de nossa força comercial e de ações estruturadas de geração de demanda.



PARA MAIS INFORMAÇÕES,
LEIA O CAPÍTULO
“DESEMPENHO DAS
OPERAÇÕES” DESTE
RELATÓRIO, [AQUI](#).

Onde estamos

NOSSAS OPERAÇÕES



MERCADOS ATENDIDOS





OS NOSSO ATIVOS
INTANGÍVEIS SÃO
OS DIFERENCIAIS
QUE FORTALECEM
A NOSSA POSIÇÃO
NO MERCADO.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis são elementos que não aparecem fisicamente em nossas operações, mas que são essenciais para a criação de valor em longo prazo, já que sustentam nossa estratégia, fortalecem nossa competitividade e permitem o crescimento de nossas operações de forma sustentável. São eles:

Cultura empreendedora, times experientes e governança consolidada:

Trabalhamos com equipes experientes, que combinam conhecimento técnico e visão de negócio, apoiadas por uma governança sólida, com responsabilidades e processos bem definidos. Esse conjunto nos permite responder rapidamente às demandas do setor, fortalecer a gestão e ampliar a confiança dos nossos stakeholders.

Expertise em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e pipeline de projetos alinhado às tendências de mercado: A inovação está no centro do nosso modelo de negócio. Nossa área de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) atua de forma estratégica para antecipar tendências e transformar

conhecimento científico em soluções aplicáveis à saúde animal. Mantemos um conjunto de projetos alinhado às necessidades do agronegócio e do cuidado com animais de companhia.

Posição de liderança em mercados com fortes vetores de crescimento: Estamos presentes em mercados com alto potencial de expansão, impulsionados por tendências globais como a demanda por proteína animal e o fortalecimento do conceito de bem-estar animal. Essa posição nos permite adaptar nosso portfólio às especificidades locais e ampliar nossa atuação de forma estratégica, especialmente no Brasil e na América Latina.

Combinação única de marca, acesso e ampla base de clientes: Nossa marca é reconhecida pela confiança, pela qualidade e pela capacidade de inovação. Esse posicionamento é fortalecido por uma rede de distribuição que amplia nosso acesso a diferentes mercados e nos conecta a uma base diversa de clientes tanto no Brasil quanto no exterior.



Estratégia

02

Planejamento estratégico

Concluímos, em 2025, o ciclo do Planejamento Estratégico iniciado em 2020, período em que estruturamos os fundamentos da Ourofino 2.0. Ao longo desses anos, fortalecemos nossa atuação no mercado de saúde animal com base em pilares de crescimento, inovação e eficiência, o que se traduziu em um portfólio mais robusto, no avanço da força comercial e no desenvolvimento de um time de alta performance, alinhado ao propósito de reimaginar a saúde animal. Esse ciclo consolidou uma trajetória de crescimento consistente, sustentada por disciplina estratégica e foco em execução.

Em 2026, iniciamos a execução de um novo ciclo de Planejamento Estratégico, com horizonte até 2030, a partir de uma revisão profunda da nossa trajetória recente, dos resultados alcançados e das transformações do mercado. O processo contou com análises estruturadas, construção conjunta com as lideranças e apoio metodológico de consultoria especializada, combinando uma visão top-down de cenários globais com uma abordagem bottom-up de avaliação das oportunidades por unidade de

negócio. Esse trabalho permitiu refinar nossas ambições, priorizar oportunidades e definir os pilares estratégicos que orientarão nossos investimentos ao longo dos próximos anos. Essa nova etapa reafirma nossa ambição de crescimento para os próximos cinco anos, sustentada principalmente pelo crescimento orgânico.

Cinco são os pilares estratégicos que sustentam o novo ciclo:

- **Cultura e Modelo de Gestão Organizacional**, estimulando evoluções na gestão das frentes internacionais e a criação de uma estrutura dedicada à execução estratégica.
- **Inteligência de Negócios e Excelência Comercial**, com aumento do foco na evolução da proficiência e do padrão comportamental de líderes e times, bem como na continuidade de investimentos relevantes em capacitação.
- **Otimização do Portfólio**, com a captura de valor por meio de lançamentos e da customização para distintas características e potenciais nas diferentes geografias.

- **Expansão dos Negócios**, orientado ao aumento de relevância em atuais e novas geografias na América Latina e à captura de valor com produtos com potencial global.

Esse novo ciclo também é sustentado pela evolução do nosso posicionamento institucional de marca. A abordagem reforça que o cuidado nasce da proximidade – essência de como nos relacionamos com clientes, parceiros e a sociedade. O mote “Tá bem cuidado” traduz essa identidade, tornando nossa comunicação ainda mais conectada ao nosso jeito de ser e apoiando, de maneira estruturada, a execução da estratégia e o fortalecimento da nossa marca no longo prazo.

Por fim, o novo ciclo traz maior atenção ao direcionamento, à governança e ao acompanhamento da disciplina estratégica, com uma nova estrutura dedicada à execução da estratégia sob responsabilidade direta do CEO, Kleber Gomes, e acompanhamento do Conselho de Administração.

BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL
CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL

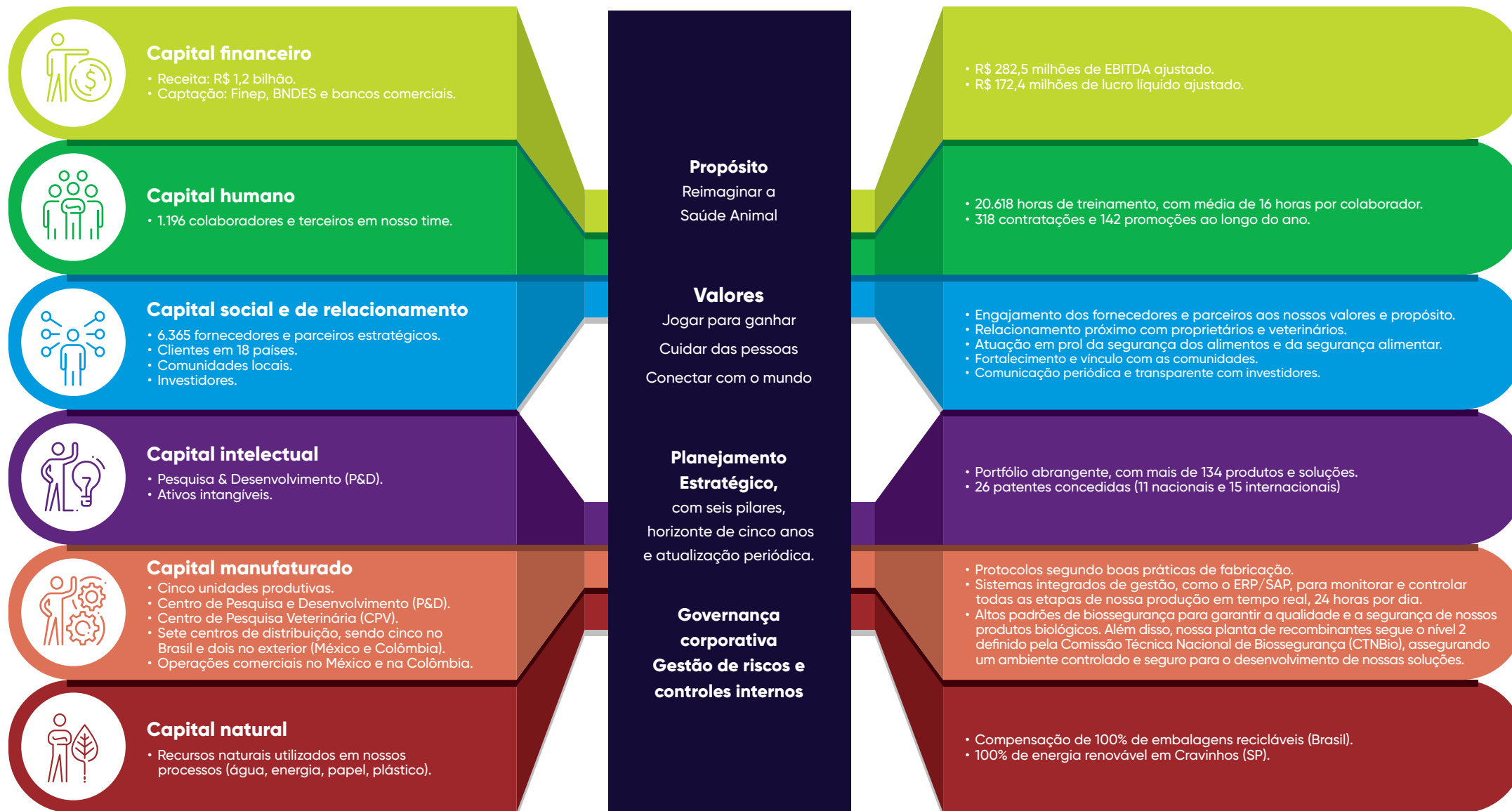
Modelo de negócios

Acreditamos que o crescimento sustentável do setor de saúde animal é possível quando transformamos nossos capitais – financeiro, humano, social e de relacionamento, intelectual, manufaturado e natural – em resultados relevantes não apenas para nossas operações, mas também para os públicos com os quais nos relacionamos. Orientados pela Estrutura Conceitual Internacional para Relato Integrado, organizamos nosso modelo de negócios para demonstrar como geramos valor ao longo do tempo.

Capitais Acessados

Gestão dos capitais

Impactos Gerados



Sustentabilidade

A sustentabilidade está integrada à nossa estratégia de negócios e orienta a forma como tomamos decisões e conduzimos nossas operações. Nossa atuação é guiada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e pelos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), além dos temas materiais que refletem os impactos mais relevantes de nossas atividades (saiba mais na página XX deste relatório).

Nossos compromissos estão formalizados em nossa Política ESG (disponível aqui), que define diretrizes aplicáveis a todas as operações e públicos com os quais nos relacionamos, tendo como objetivo assegurar que aspectos ambientais, sociais e de governança sejam considerados de forma estruturada, fortalecendo a gestão de riscos, a geração de valor e a perenidade das nossas operações.

Para garantir que a sustentabilidade esteja no centro das decisões, contamos com uma governança dedicada. A Diretoria de Gestão, Cultura e Sustentabilidade se

reporta diretamente ao Diretor-Presidente e assegura o alinhamento estratégico do tema. A Gerência de Sustentabilidade coordena frentes como Saúde e Bem-Estar, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, atuando de forma transversal para engajar nossas operações e cadeias de valor na construção de um sistema cada vez mais sustentável. Essa estrutura também conduz a avaliação de novos produtos sob a perspectiva socioambiental e a implementação de iniciativas que promovem práticas mais responsáveis ao longo do negócio.

Integramos a Rede Brasil do Pacto Global da ONU, iniciativa que incentiva empresas a adotarem princípios universais relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Como signatários, assumimos o compromisso de incorporar esses princípios à nossa estratégia e de contribuir para os ODS, que enfrentam desafios globais como a erradicação da pobreza, a redução das desigualdades e a ação contra as mudanças climáticas. Também aderimos

ao Movimento Transparência 100%, iniciativa brasileira que promove clareza, ética e responsabilidade nas práticas empresariais. Essa adesão reforça nossa convicção de que a transparência é fundamental para construir relações de confiança e fortalecer a governança corporativa.

Entendemos que sustentabilidade não é apenas uma obrigação, mas um caminho estratégico para gerar valor em longo prazo. Ao integrar esse tema ao nosso dia a dia, buscamos contribuir para um futuro cada vez mais saudável para as pessoas, os animais e o planeta.

**A SUSTENTABILIDADE
É ESSENCIAL PARA
EQUILIBRAR A
PRODUÇÃO DE
ALIMENTOS COM A
RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL.**



Inovação e pesquisa

GRI 3-3

A inovação é um dos pilares centrais da nossa estratégia. Destinamos 6,4% da receita líquida para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), reforçando o compromisso de criar soluções inovadoras e sustentáveis que respondam às demandas do mercado, promovam a eficiência produtiva e ampliem o bem-estar animal. Contamos com uma equipe formada por 98 profissionais altamente qualificados que se dedicam exclusivamente a projetos de biotecnologia.

Em 2025, o acompanhamento contínuo das tendências de mercado seguiu no centro das nossas decisões. Em animais de produção, mantivemos foco em prevenção, no desenvolvimento de novas moléculas antiparasitárias e na substituição progressiva de antimicrobianos, em linha com agendas globais de segurança alimentar, segurança dos alimentos e bem-estar animal. Já no segmento de animais de companhia, o envelhecimento

da população de cães e gatos vem ampliando a demanda por soluções voltadas ao cuidado de doenças crônicas, como cânceres, obesidade, enfermidades articulares, renais, cardíacas e dermatológicas – temas que já integram nossos focos de pesquisa.

O Centro de Pesquisa Veterinária (CPV) avançou tanto em capacidade quanto em qualidade dos estudos. Em 2025, concluímos a revitalização completa da instalação de suínos e aprovamos a construção de uma nova estrutura, com entrega prevista para 2026, o que permitirá maior agilidade aos estudos, maior robustez de dados e a expansão do pipeline de projetos. No mesmo período, conquistamos a acreditação internacional da estação experimental, obtida sem nenhuma não conformidade. Trata-se de um reconhecimento raro no Brasil, que reforça nossa credibilidade científica, o alinhamento às boas práticas laboratoriais e clínicas e ao cuidado com o bem-estar animal.

Governança de P&D

NOSSO
PROCESSO
DE P&D
MANTÉM RIGOR
TÉCNICO E
ALINHAMENTO
ESTRATÉGICO
DA IDEAÇÃO
AO REGISTRO.

01 Ideação

Identificamos demandas do mercado e novas oportunidades tecnológicas, alinhando nossos projetos às necessidades dos clientes.

02 Concepção

Transformamos as ideias em propostas detalhadas, avaliando a viabilidade técnica, comercial e estratégica de cada projeto.

03 Pesquisa detalhada

Investigamos profundamente as melhores soluções, testando conceitos e desenvolvendo protótipos iniciais.

04 Desenvolvimento inicial

Refinamos os protótipos e conduzimos estudos para garantir eficácia, segurança e qualidade.

05 Escalonamento industrial

Preparamos os produtos para produção em larga escala, ajustando processos para maximizar eficiência.

06 Registro

Cumprimos todos os requisitos regulatórios para disponibilizar nossos produtos no mercado com a máxima transparência e segurança.

Nosso processo de Pesquisa e Desenvolvimento segue uma governança estruturada, com etapas bem definidas que asseguram rigor técnico e alinhamento estratégico em todo o ciclo de inovação. Partimos da ideação, quando identificamos demandas do mercado e oportunidades tecnológicas; avançamos para a concepção e a pesquisa detalhada, com análises técnicas, estratégicas e desenvolvimento de protótipos; seguimos para o desenvolvimento inicial, com estudos que avaliam eficácia, segurança e qualidade; passamos pelo escalonamento industrial, preparando os produtos para produção em larga escala; e, por fim, pelo registro, garantindo o cumprimento de todos os requisitos regulatórios para disponibilização no mercado com transparência e segurança.

INTEGRAMOS CIÊNCIA, TECNOLOGIA E PARCERIAS PARA TRANSFORMAR CONHECIMENTO EM SOLUÇÕES

A agenda de inovação aberta ganhou tração ao longo de 2025. Contamos com uma equipe dedicada de seis analistas, que atuam em projetos de curto, médio e longo prazos, combinando inovação incremental e disruptiva. Ampliamos parcerias com startups, universidades e instituições públicas, por meio de modelos de fomento e parcerias público-privadas, fortalecendo o acesso a tecnologias emergentes. Esse trabalho foi reconhecido com o 3º lugar no ranking Top 100 Open Startups, na categoria Agronegócio, e com o Prêmio Finep de Inovação, que reforça nosso compromisso com soluções que promovem a segurança alimentar e a sustentabilidade da agroindústria brasileira, viabilizadas por uma agenda contínua de investimentos em pesquisa e desenvolvimento que resultaram no lançamento de soluções relevantes como as vacinas para suínos LeanVac e Safesui Glässer One.

Mantemos uma ampla rede de parcerias, no Brasil e no exterior, trabalhando lado a lado no desenvolvimento conjunto de projetos ou na incorporação de soluções já disponíveis no mercado. Nesse contexto, a Mitsui, nossa acionista, representa um diferencial estratégico, ao ampliar nosso acesso a empresas, moléculas e tecnologias nos mercados asiáticos. Grupos de trabalho conjuntos operam de forma contínua, conectando nossas equipes a oportunidades no Japão, na Coreia e na China, e acelerando a prospecção internacional.

Internamente, estimulamos a melhoria contínua como um processo colaborativo. Em 2024, lançamos o InovaVet, programa que convida todos os colaboradores a compartilhar ideias e contribuir para o desenvolvimento de novas soluções em saúde animal. Em 2025, a iniciativa foi remodelada para ampliar a participação, resultando na geração de 22 ideias ao longo do ano. Destas, 12 foram submetidas ao Comitê de Inovação e 7 foram selecionadas para desenvolvimento. As propostas são avaliadas pelo Comitê Estratégico de Inovação para Produtos e, quando aprovadas na etapa de ideação, avançam para as fases subsequentes do nosso fluxo interno de inovação.

Em um cenário cada vez mais digital, aprofundamos o uso de Inteligência Artificial (IA) em diferentes etapas do desenvolvimento. Um especialista dedicado à modelagem computacional passou a empregar softwares capazes de prever estabilidade, degradação e riscos toxicológicos antes mesmo dos testes em bancada, reduzindo tempo e custos. Técnicas como docking molecular e biocomputação seguem avançando no desenvolvimento de vacinas, acelerando a identificação de moléculas promissoras e a criação de imunizantes mais eficazes e direcionados. A tecnologia também está presente na produção, com automação inteligente e sistemas de controle em tempo real. Aplicativos monitoram processos desde a demanda comercial até a entrega final, enquanto sistemas de análise de dados permitem ajustes precisos por linha e equipamento. O uso preditivo de IA antecipa falhas, evita paradas não programadas e assegura continuidade no atendimento aos clientes, reforçando nossa excelência operacional e logística.

Dessa forma, seguimos integrando ciência, tecnologia, parcerias e pessoas para transformar conhecimento em soluções que geram impacto positivo, fortalecem nosso portfólio e contribuem para reimaginar a saúde animal.

INOVAÇÃO NAS EMBALAGENS

A inovação também se expressa na forma como desenvolvemos e aprimoramos nossas embalagens, entendidas como um elemento estratégico para agregar valor aos produtos e fortalecer a relação com nossos clientes. Mantemos uma avaliação contínua de oportunidades para adequações de design, redução de materiais e melhorias funcionais ao longo do ciclo de vida das embalagens.

Em 2025, avançamos especialmente no reforço da segurança e da autenticidade dos produtos. Introduzimos novos elementos de proteção, como o selo holográfico em embalagens do segmento de animais de companhia, solução que dificulta a falsificação, amplia a rastreabilidade e oferece maior confiança aos consumidores quanto à procedência e à qualidade dos produtos. Essa iniciativa responde a desafios do mercado e reforça nosso compromisso com transparência e integridade em toda a cadeia de valor.





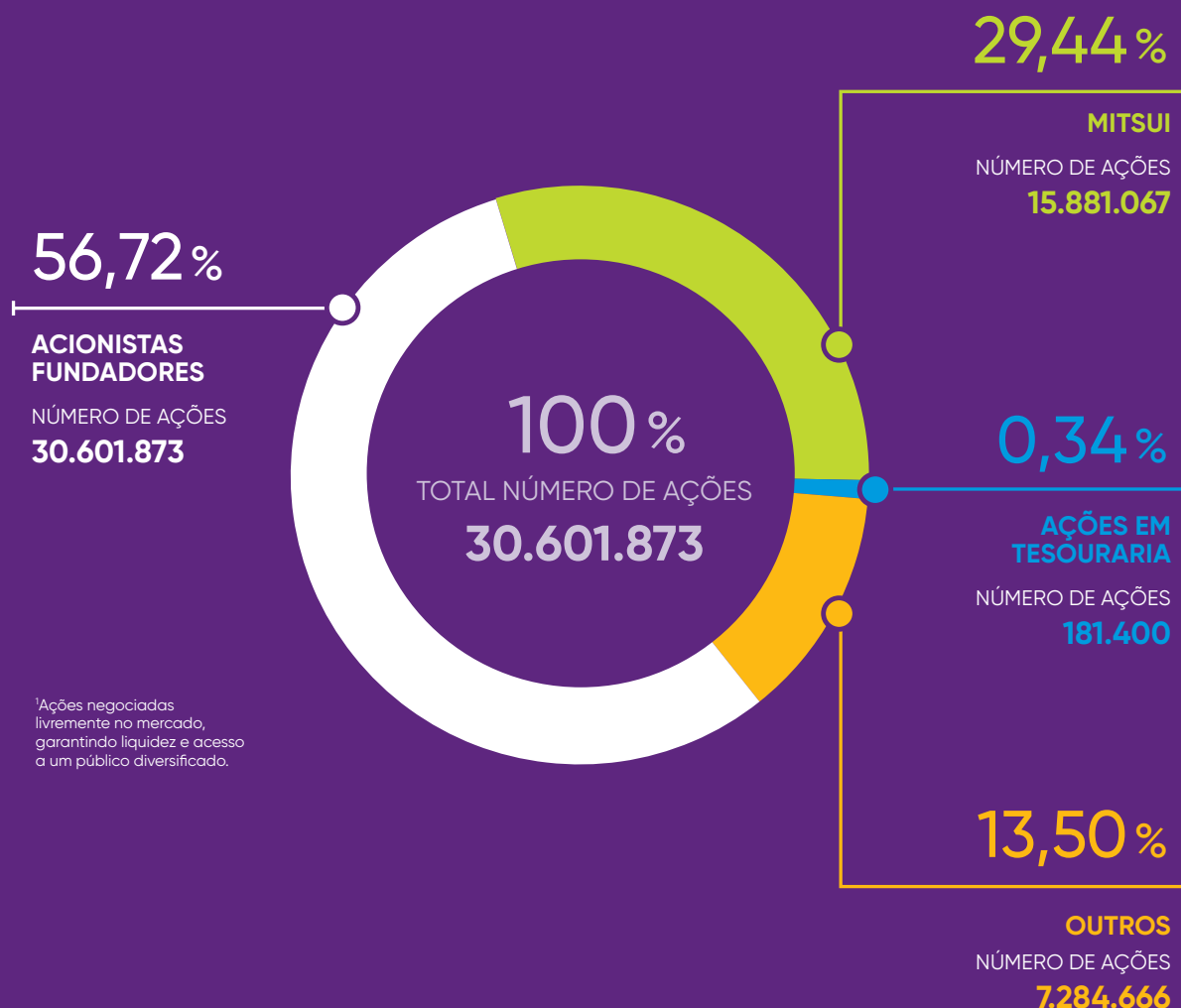
Governança Corporativa

03

Composição acionária

Somos uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no segmento especial do Novo Mercado da bolsa de valores brasileira (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), segmento que reúne companhias comprometidas, voluntariamente, com padrões de Governança Corporativa superiores aos exigidos pela legislação.

Nossa composição acionária reflete um equilíbrio entre a solidez da origem empreendedora e a contribuição estratégica de parceiros globais. Os acionistas fundadores detêm 56,72% das ações, preservando os valores que orientam nossa atuação desde o início de nossas atividades. A Mitsui & Co., multinacional japonesa com ampla atuação em diversos setores econômicos, possui 29,44% do capital social. Mantemos ainda 0,34% de ações em tesouraria, enquanto outros investidores respondem por 13,50% das ações, completando nossa base acionária e reforçando a diversidade de perfis entre os acionistas.



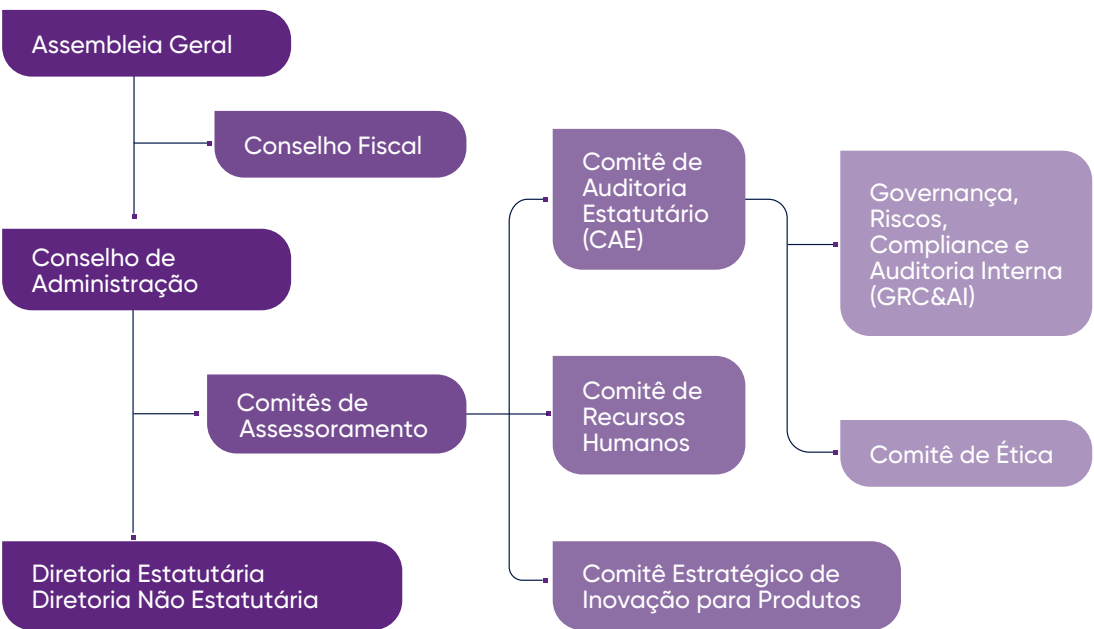
CUMPRIMOS AS EXIGÊNCIAS DO NOVO MERCADO E AS RECOMENDAÇÕES DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC).

Estrutura de governança

GRI 2-9 | 2-13

Nossa atuação é guiada pelos pilares da ética, da transparência, da prestação de contas e da responsabilidade, assegurando uma governança sólida, alinhada à perenidade do negócio e à geração de valor no longo prazo.

Nossa estrutura de governança é composta por quatro órgãos principais – Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva – que atuam de forma integrada, com papéis e responsabilidades bem definidos.



Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral de Acionistas é o mais alto órgão decisório da nossa governança. É nesse fórum que os acionistas deliberam sobre temas estabelecidos na regulamentação em vigor, como aumento ou redução do capital social, alterações no Estatuto Social, eleição ou destituição de conselheiros e decisões estratégicas envolvendo fusões, incorporações ou eventual dissolução. Anualmente, a Assembleia também aprecia as contas dos administradores e as demonstrações financeiras, permitindo que os acionistas exerçam um papel ativo e essencial no direcionamento dos nossos negócios.

A NOSSA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GARANTE O ALINHAMENTO ENTRE ESTRATÉGIA E GESTÃO.



Conselho de Administração GRI 2-12

O Conselho de Administração é composto por seis membros, sendo quatro independentes, o que reforça a imparcialidade e a qualidade das decisões estratégicas. Entre suas atribuições estão a definição da orientação geral dos negócios, a aprovação de políticas corporativas e o acompanhamento dos impactos socioambientais de nossas atividades.

Presidido pelo acionista fundador Jardel Massari, o Conselho atua em conformidade com o Estatuto Social, seu regimento interno e a legislação aplicável. Em linha com as melhores práticas de governança, o presidente do Conselho não acumula funções executivas. GRI 2-11

O Conselho conta com comitês de assessoramento que reportam preocupações relevantes sempre que identificadas. Da mesma forma, a Diretoria Estatutária, no âmbito de suas atribuições, comunica ao Conselho situações que demandam avaliação e eventual tomada de decisão. Em 2025, foram tratadas questões relacionadas ao ambiente regulatório, à reforma tributária e à performance executiva, reforçando a efetividade desse modelo de acompanhamento. GRI 2-16



¹Clique **aqui** para conferir o currículo dos executivos.

Composição do Conselho de Administração (em dezembro de 2025)

NOME ¹	Cargo	Data de eleição	Prazo do mandato
Jardel Massari	Presidente	29/04/2024	2 anos
Norival Bonamichi	Vice-Presidente	29/04/2024	2 anos
Luiz Antônio Santos Baptista	Membro efetivo independente	29/04/2024	2 anos
Marcio Guedes Pereira Júnior	Membro efetivo independente	29/04/2024	2 anos
Hiroshi Kakio	Membro efetivo independente	29/04/2024	2 anos
Yasushi Sugimoto	Membro efetivo independente	29/04/2024	2 anos

Comitês de assessoramento GRI 2-17

Os comitês de assessoramento apoiam o Conselho de Administração na análise de temas específicos, aprofundando discussões e apresentando recomendações técnicas que contribuem para suas decisões. São eles:



**Comitê de Auditoria
Estatutário (CAE)**

Composto por três membros independentes, sendo um deles também membro efetivo do Conselho de Administração. O CAE supervisiona os trabalhos de auditoria interna e externa, avalia a qualidade e integridade dos controles internos e das informações contábeis e financeiras, além de monitorar nossa exposição a riscos e avaliar nossos mecanismos de integridade.

Composição:

Luiz Antônio Santos Baptista (Coordenador do CAE e membro do Conselho de Administração), Lucilene da Silva Prado (Membro independente) e Valdir Augusto de Assunção (Membro independente).



Comitê de Ética

Formado por representantes das áreas de Governança, Riscos, Conformidade e Auditoria Interna (GRC&AI), Recursos Humanos e Jurídico, o Comitê de Ética é responsável por esclarecer dúvidas e deliberar sobre a aplicação dos valores éticos e das normas de conduta. Também acompanha indicadores de compliance e apoia a apuração de denúncias recebidas por meio do Canal de Denúncias.

Composição:

Katia Guedes Moura Lobo (Diretora de Recursos Humanos e Sustentabilidade), Rodrigo Lazzarini (Gerente de GRC&AI) e Karina Ferrarini José Bedani (Gerente da área Jurídica).



**Comitê Estratégico de
Inovação para Produtos**

Dedicado a fomentar o desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias, o comitê assegura o alinhamento das iniciativas de inovação às estratégias de negócios, contribuindo para a competitividade e a sustentabilidade do nosso portfólio.

Composição:

Kleber Cesar Silveira Gomes (Diretor-presidente), Jardel Massari (Presidente do Conselho de Administração), Norival Bonamichi (Vice-presidente do Conselho de Administração), Tetsuhiko Hiramatsu (Membro efetivo), Sue Ann Costa Clemens (Membro independente), e Ferdinando Nielsen de Almeida (Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento).



**Comitê de
Recursos Humanos**

Atua no apoio à gestão de pessoas, definindo diretrizes para retenção de talentos, promovendo programas de capacitação e assegurando o alinhamento entre a performance dos colaboradores e os nossos objetivos estratégicos.

Composição:

Kleber Cesar Silveira Gomes (Diretor-presidente), Márcio Guedes Pereira Júnior (Membro independente do Conselho de Administração), Yasushi Sugimoto (Membro independente do Conselho de Administração), Katia Guedes Moura Lobo (Diretora de Recursos Humanos e Sustentabilidade), Lucilene da Silva Prado (Membro independente) e Fausto Donini Alvarez (Membro independente).



Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão independente, com a missão de fiscalizar os atos dos administradores, verificar o cumprimento das normas legais e estatutárias, denunciar erros, fraudes ou irregularidades aos órgãos competentes e analisar o balancete e as demonstrações financeiras periódicas. É composto por três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição.

Composição do Conselho Fiscal (em dezembro de 2025)

NOME ¹	Cargo	Data de eleição	Prazo do mandato
Marcos Yassushi Okada	Membro efetivo	17/04/2025	AGO 2026, para aprovação de contas do exercício social de 2025
José Paulo Marques Netto	Membro efetivo	17/04/2025	AGO 2026, para aprovação de contas do exercício social de 2025
César Augusto Campezo Neto	Membro efetivo	17/04/2025	AGO 2026, para aprovação de contas do exercício social de 2025
Anselmo José Buosi	Membro suplente	17/04/2025	AGO 2026, para aprovação de contas do exercício social de 2025
Paulo César Lima	Membro suplente	17/04/2025	AGO 2026, para aprovação de contas do exercício social de 2025
Sandro Ferreira Rodrigues da Silva	Membro suplente	17/04/2025	AGO 2026, para aprovação de contas do exercício social de 2025



¹Clique **aqui** para conferir o currículo dos executivos.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável por implementar o planejamento estratégico e conduzir o desenvolvimento dos negócios de forma sustentável. Sua atuação segue as diretrizes do Estatuto Social, as decisões da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, sempre orientada pelos valores éticos estabelecidos em nosso Código de Conduta.

Composição da Diretoria (em dezembro de 2025)

NOME¹	Cargo	Data de eleição	Prazo do mandato
Kleber Cesar Silveira Gomes	Diretor-Presidente (estatutário)	21/03/2023	Três anos
Marcelo Silva	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (estatutário)	21/03/2023	Três anos
Tetsuhiko Hiramatsu	Diretor de Planejamento Corporativo (estatutário)	04/04/2023	Três anos
Leonardo Brandão	Diretor da Unidade de Negócios Animais de Companhia	-	-
Rui Nóbrega	Diretor de Negócios Internacionais	-	-
Katia Costa	Diretora de Operações Industriais	-	-
Kátia Lobo	Diretora de Gente, Cultura e Sustentabilidade	-	-
Ferdinando Almeida	Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento	-	-
Janaina Pinotti	Diretora de Qualidade e Assuntos Regulatórios	-	-

Contamos com uma política formal de indicação para os membros do Conselho de Administração, de seus comitês de assessoramento e da Diretoria Estatutária. Esse documento estabelece as diretrizes e os critérios que orientam os processos de seleção e indicação. Desde 2025, as contratações para conselheiros consideram também aspectos de compliance, como: (i) exposição política; (ii) processos judiciais ou administrativos; (iii) conflito de interesses e (iv) regularidade fiscal e tributária. Essa abordagem contribui para a formação de órgãos de governança equilibrados, com visões complementares e capacidade de tomar decisões consistentes e responsáveis. **GRI 2-10**

Avaliamos de forma regular e estruturada o desempenho do Conselho de Administração, dos comitês de assessoramento e da Diretoria Executiva, com o objetivo de fortalecer continuamente a eficácia da nossa governança. O processo contempla uma visão colegiada, autoavaliações, avaliações entre pares e uma avaliação específica do Diretor-Presidente, conduzida pelo Conselho de Administração. Utilizamos instrumentos padronizados, que combinam questões fechadas e abertas, permitindo uma

análise ampla de diferentes dimensões, como estratégia e negócios, além de aspectos relacionados a práticas econômicas, meio ambiente e gestão de pessoas. Esse formato estimula reflexões aprofundadas e contribui para o aprimoramento coletivo dos órgãos avaliados. A Diretoria de Recursos Humanos e Sustentabilidade coordena esse processo anualmente, garantindo consistência, imparcialidade e aderência às diretrizes estabelecidas. Os resultados das avaliações são analisados e discutidos pelos órgãos competentes e servem de base para a elaboração de planos de ação, que orientam as iniciativas do ciclo seguinte e reforçam nosso compromisso com a melhoria contínua da governança corporativa. **GRI 2-18**

O DESEMPENHO DOS ÓRGÃO DE GOVERNANÇA É AFERIDO PERIODICAMENTE.

Ética e compliance

GRI 2-23 | 2-24 | 2-26

Conduzimos nossos negócios com base em padrões éticos rigorosos e em conformidade com a legislação aplicável, entendendo que a integridade é essencial para a perenidade do negócio e para a construção de relações de confiança. Essa abordagem é sustentada por uma estrutura dedicada de Governança, Riscos, Conformidade e Auditoria Interna (GRC&AI), responsável por liderar e consolidar a agenda de ética e compliance em nossas operações.

A área de GRC&AI coordena o aprimoramento contínuo do nosso Programa de Integridade, apoiada por processos, ferramentas e políticas alinhados às melhores práticas de mercado. Sua atuação assegura uma gestão integrada, preventiva e responsiva dos riscos corporativos, preservando padrões elevados de ética e transparência. Com total independência em suas análises e decisões, a área reporta-se diretamente ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), instância vinculada ao Conselho de Administração, garantindo autonomia, rigor técnico e alinhamento estratégico no acompanhamento dos temas de governança, riscos e conformidade.

Nosso Programa de Integridade, certificado por órgãos externos como o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e a Controladoria-Geral da União (CGU), aplica-se a todos os colaboradores, administradores, conselheiros e membros dos órgãos de governança. O programa também orienta práticas de integridade, assegurando que nossos valores estejam presentes em toda cadeia de valor.





O ACESSO AO CANAL DE DENÚNCIAS PODE SER FEITO PELOS SEGUINTE MEIOS:



Telefone
0800 517 0045



Website
www.contatoseguro.com.br/ourofinosaudeanimal



E-mail
ourofinosaudeanimal@contatoseguro.com.br



Aplicativo
Contato Seguro

Estruturado em sete pilares, o Programa de Integridade é a base para garantir a conformidade com leis, regulamentos e padrões éticos. Ele se apoia em políticas e procedimentos transparentes, como a Política para Prevenção de Conflitos de Interesses, a Política Concorrencial e a Política Anticorrupção e Antissuborno, além de contemplar a identificação e avaliação contínua de riscos legais e éticos, a implementação de controles internos eficazes e a promoção da responsabilidade coletiva pela integridade corporativa.

O Código de Conduta é o principal instrumento orientador dos princípios éticos e morais esperados na atuação de colaboradores e administradores, norteando a relação com todos os públicos de relacionamento. Por meio dele, reafirmamos nosso repúdio a qualquer forma de corrupção, propina, suborno, lavagem de dinheiro ou a práticas contrárias à lei e aos princípios da boa governança corporativa.

Esse compromisso se estende a toda a cadeia de valor por meio do Código de Conduta para Fornecedores, que estabelece diretrizes claras de ética e integridade e incentiva a adoção de comportamentos alinhados aos mesmos princípios exigidos do nosso público interno. Como parte do Programa de

Gestão de Terceiros, utilizamos uma plataforma digital de due diligence e background check para avaliação de fornecedores nacionais. A ferramenta emprega algoritmos que cruzam informações em bases públicas, permitindo uma análise abrangente de riscos de integridade e compliance. Os resultados são submetidos a uma matriz de risco e, quando necessário, encaminhados para análise interna conforme as alçadas competentes.

Entendemos que todos são responsáveis por zelar pela integridade das nossas operações. Por isso, mantemos um Canal de Denúncias como ferramenta essencial para a identificação de possíveis irregularidades. O recebimento e a triagem inicial dos relatos são totalmente terceirizados, garantindo o anonimato dos denunciante. As manifestações são posteriormente encaminhadas à área de GRC&AI, responsável pela apuração e pelo reporte periódico ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), que acompanha os resultados das investigações e as medidas adotadas. Sempre que necessário, o Conselho de Administração também é acionado para a definição das providências cabíveis. O Canal de Denúncias está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, para colaboradores, fornecedores, clientes e demais públicos, em português, inglês e espanhol.

Também integramos o Movimento Transparência 100%, a primeira iniciativa brasileira dedicada ao fomento da transparência corporativa, lançada pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU. Ao aderir ao movimento, assumimos publicamente o compromisso de cumprir cinco metas específicas de transparência até 2030. Dessas metas, três já foram atendidas entre 2023 e 2025 e nossa expectativa é concluir todas até 2027, com três anos de antecedência em relação ao prazo requerido.



BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL
CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL

Gestão de riscos e controles internos

GRI 2-13 | 2-25

Adotamos uma abordagem estruturada de gestão de riscos, orientada a compreender as inter-relações entre riscos e oportunidades e seus efeitos sobre nossos negócios. Essa visão integrada nos apoia na tomada de decisões mais conscientes e no fortalecimento da resiliência de nossas operações.

A coordenação e o monitoramento desse processo são conduzidos pela área de Governança, Riscos, Conformidade e Auditoria Interna (GRC&AI), que lidera a identificação e a avaliação dos riscos aos quais estamos expostos. As análises consideram os principais cenários internos e externos, a natureza das operações, bem como a difusão da cultura e da metodologia de gerenciamento de riscos em todos os níveis de nossa equipe.

Nosso modelo segue padrões internacionais e boas práticas de governança, com base no framework do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) e em orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Instituto dos Auditores Internos (IIA) e das exigências do Novo Mercado da B3.

Esse arcabouço está refletido em nossa Política de Riscos Corporativos, que define critérios para classificação dos riscos a partir da probabilidade de ocorrência e do nível de impacto. A política abrange riscos estratégicos, financeiros e operacionais e estabelece, de forma clara, responsabilidades e instâncias para a identificação, avaliação, priorização, tratamento, comunicação e monitoramento dos riscos mapeados.

ETAPAS DO NOSSO PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

Identificação de riscos: Mapeamos e documentamos os riscos que podem impactar nossas operações e objetivos estratégicos. Consideramos aspectos financeiros, ambientais, de conformidade e outros fatores relevantes, avaliando probabilidade e impacto para priorização e definição de ações.

Avaliação e resposta aos riscos: Após a classificação, definimos estratégias adequadas a cada risco, que podem envolver mitigação, transferência, aceitação ou eliminação, conforme sua natureza e materialidade.

Monitoramento contínuo: Reconhecemos que os riscos são dinâmicos. Por isso, realizamos atualizações periódicas para identificar mudanças no ambiente de negócios e ajustar preventivamente as ações de resposta.

Comunicação e reporte: Mantemos comunicação clara com as partes interessadas, assegurando que informações sobre riscos, medidas adotadas e resultados alcançados sejam compartilhadas de forma consistente e tempestiva.

Para todos os riscos mapeados, definimos ações mitigatórias monitoradas pelas áreas de negócio e pela GRC&AI. Apresentamos, a seguir, oito riscos prioritários com potencial de impacto relevante sobre nossas operações ou estratégias de crescimento, que permanecem sob acompanhamento do Comitê Gestor e do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE).

R1 – DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO E GEOEXPANSÃO

O cenário competitivo apresenta desafios relevantes para a execução da nossa estratégia de crescimento e expansão geográfica. O surgimento de tecnologias disruptivas e novos modelos de negócio entre concorrentes pode nos colocar em desvantagem, impactando diretamente nosso plano de crescimento. Para manter a competitividade, é essencial garantir a diversificação do portfólio, ampliar a cobertura de mercado e aumentar a participação em setores estratégicos, como vacinas e comprimidos.

Além disso, fatores externos podem gerar volatilidade nos mercados globais, pressionando negativamente a economia brasileira e afetando nosso desempenho, como o de toda a indústria. Outro ponto crítico é o risco de lançamentos estratégicos não atingirem as metas de market share e faturamento previstas, comprometendo a execução do plano de crescimento.

A expansão geográfica, por sua vez, exige adaptação a diferentes ambientes regulatórios, culturais e econômicos. Esses fatores podem gerar atrasos, aumento de custos e riscos de não atingir os objetivos estratégicos, impactando a competitividade e a sustentabilidade do negócio.

MITIGADORES

- **Planejamento estratégico robusto** para expansão, com análise detalhada de viabilidade regulatória, fiscal e cultural em cada região.
- **Monitoramento contínuo do mercado e tendências tecnológicas**, para antecipar movimentos disruptivos e ajustar o portfólio.
- **Diversificação do portfólio de produtos** e investimento em inovação para atender diferentes demandas regionais.
- **Fortalecimento da governança e compliance da empresa**, garantindo aderência às legislações locais e mitigando riscos regulatórios.
- **Capacitação e desenvolvimento de equipes locais**, promovendo integração cultural e eficiência operacional.

OPORTUNIDADES

- **Acesso a novos mercados e clientes**, ampliando a base de receita e fortalecendo a marca globalmente.
- **Diversificação geográfica**, reduzindo dependência de mercados específicos e aumentando a resiliência do negócio.
- **Fortalecimento da imagem corporativa**, demonstrando capacidade de gestão sustentável e responsável em diferentes contextos.
- **Criação de parcerias estratégicas locais**, acelerando a entrada em novos mercados e compartilhando conhecimento.

R2 – ALTERAÇÕES NO CENÁRIO REGULATÓRIO QUE IMPACTEM O PORTFÓLIO OU A ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO

Por atuarmos em um setor altamente regulado, estamos sujeitos a autuações ou à descontinuação de produtos caso não atendamos a requerimentos normativos ou diante de mudanças impostas pelos órgãos reguladores.

Atualmente, a principal tendência de banimento que pode afetar nosso portfólio está relacionada aos organofosforados, o que impactaria diretamente a comercialização da linha Colosso, à base de clorpirifós. Em longo prazo, existem discussões sobre o banimento de microbianos, o que também pode afetar nossa estratégia.

Estamos trabalhando ativamente para mitigar os efeitos do provável banimento dos organofosforados, previsto pela Anvisa para 2025, desenvolvendo alternativas e buscando parcerias estratégicas.

Adicionalmente, as exigências relacionadas às Organizações de Pesquisa por Contrato (CROs) para condução de estudos clínicos têm aumentado significativamente, o que pode afetar a manutenção e atualização dos registros de produtos na indústria farmacêutica animal.

MITIGADORES



- **Monitoramento contínuo das tendências regulatórias** e participação ativa em fóruns e associações do setor para antecipar mudanças.
- **Desenvolvimento de alternativas tecnológicas e novos produtos** para substituir moléculas com risco de banimento.
- **Fortalecimento da área regulatória interna**, garantindo atualização constante e alinhamento com órgãos reguladores.
- **Investimento em processos e tecnologia** para aumento da capacidade de internalização de estudos clínicos, assim como para atender às exigências crescentes quanto às CROs.

OPORTUNIDADES



- **Inovação e desenvolvimento de soluções mais seguras e sustentáveis**, alinhadas às novas exigências regulatórias.
- **Fortalecimento da imagem corporativa**, demonstrando compromisso com segurança, bem-estar animal e conformidade.
- **Criação de vantagem competitiva** ao antecipar tendências regulatórias e lançar produtos substitutos antes dos concorrentes.
- **Acesso a novos nichos de mercado**, com produtos que atendam padrões regulatórios mais rigorosos e sustentáveis.

R3 – DEPENDÊNCIA DE FORNECEDORES ESTRATÉGICOS SEM SEGUNDA FONTE HOMOLOGADA

A dependência de fornecedores estratégicos sem segunda fonte homologada representa um risco relevante para a continuidade operacional e para a execução da estratégia de crescimento. A ausência de qualificação de pelo menos dois fornecedores para insumos críticos limita alternativas que atendam requisitos de custo, qualidade e capacidade de fornecimento.

A ocorrência de novos desenvolvimentos de produtos com estratégias restritas a um único fornecedor de moléculas e/ou com especificidades elevadas pode reduzir a possibilidade de escala e de alternativas no mercado. Além disso, a dependência de fornecedores de princípios ativos, especialmente localizados na China e Índia, expõe a operação, assim como toda a indústria, à falta de matéria-prima, volatilidade de preços e menor poder de negociação.

Por fim, eventos externos como surtos globais, greves, guerras ou crises logísticas podem gerar rupturas na cadeia de fornecimento de produtos estratégicos, impactando diretamente a capacidade de atendimento e o faturamento.

MITIGADORES

- **Processo interno de qualificação de segunda fonte para insumos críticos**, garantindo alternativas homologadas para reduzir riscos de interrupção.
- **Diversificação geográfica de fornecedores**, reduzindo dependência de regiões com maior risco político ou logístico.
- **Estabelecimento de contratos de longo prazo com cláusulas de contingência**, assegurando fornecimento e estabilidade de preços.
- **Criação de estoques estratégicos para insumos críticos**, mitigando impactos de interrupções temporárias.

OPORTUNIDADES

- **Negociação mais estratégica com fornecedores**, criando condições favoráveis para inovação e redução de custos.
- **Desenvolvimento de fornecedores locais**, quando possível, estimulando a economia regional e reduzindo riscos logísticos.
- **Criação de vantagem competitiva** com processos mais robustos e seguros frente a concorrentes dependentes de fontes únicas.

R4 – DESAFIOS NA CONSOLIDAÇÃO DA VIABILIDADE DAS OPERAÇÕES E DO PORTFÓLIO DE BIOLÓGICOS

Eventuais falhas na implementação da estratégia de redução de custos podem manter a operação fora do ponto de equilíbrio, comprometendo a viabilidade financeira e impactando a consolidação das operações e do portfólio de biológicos.

Outro fator crítico é a necessidade de uma equipe comercial altamente qualificada para venda de produtos biológicos. A falta de profissionais com formação técnica avançada pode gerar comunicação inadequada e perda de oportunidades de negócio.

Por fim, há o desafio de diversificação do portfólio, visando ampliar a participação em mercados relevantes e garantir o atendimento ao planejamento estratégico.

MITIGADORES

- **Implementação rigorosa da estratégia de redução de custos**, com monitoramento contínuo de indicadores de eficiência.
- **Capacitação técnica e retenção de talentos especializados**, tanto na produção quanto na área comercial.
- **Diversificação do portfólio de biológicos**, com foco em produtos inovadores e de maior valor agregado.

OPORTUNIDADES

- **Posicionamento mais relevante em biológicos**, com produtos inovadores e sustentáveis, ampliando participação em mercados estratégicos.
- **Acesso a novos nichos de mercado**, com soluções diferenciadas e de maior valor agregado.
- **Fortalecimento da imagem corporativa**, demonstrando capacidade de gestão eficiente e inovação tecnológica.
- **Captação e desenvolvimento de talentos especializados**, consolidando expertise interna e reduzindo vulnerabilidade operacional e seguros frente a concorrentes dependentes de fontes únicas.

R5 – IMPACTO ADVERSO NA IMAGEM

A imagem institucional da Companhia pode ser impactada por diversos fatores. A eventual perda de eficácia de determinados produtos devido ao aumento da resistência aos princípios ativos pode gerar insatisfação dos clientes e repercussão negativa no mercado.

Nossas operações contam com parques industriais que operam com substâncias químicas e têm o potencial de contaminação do meio ambiente em decorrência de acidentes, vazamentos, entre outros, trazendo consequências ambientais e danos à reputação.

Violações ao Código de Conduta, à Lei Anticorrupção e legislações correlatas, incluindo práticas de sustentabilidade e bem-estar animal, podem resultar em riscos legais e danos à imagem institucional. A associação da marca a práticas ilícitas ou antiéticas de parceiros ou fornecedores, mesmo sem envolvimento direto da Companhia, também representa um risco importante.

Por fim, práticas indevidas envolvendo animais podem gerar críticas de organizações de defesa dos direitos dos animais, pressão de consumidores e campanhas negativas nas redes sociais. Autuações por infrações à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) podem causar impactos reputacionais e financeiros.

MITIGADORES



- **Monitoramento contínuo da eficácia dos produtos**, com programas de pesquisa e atualização tecnológica para reduzir resistência.
- **Gestão rigorosa de efluentes e resíduos**, garantindo conformidade ambiental e prevenção de falhas na ETE.
- **Fortalecimento das políticas de compliance e ética**, com treinamentos periódicos e auditorias internas.
- **Due diligence em parceiros e fornecedores**, assegurando alinhamento às práticas legais e éticas.
- **Implementação de protocolos de bem-estar animal**, garantindo conformidade com normas internacionais e transparência.
- **Planos de contingência para incidentes ambientais ou reputacionais**, incluindo comunicação proativa com stakeholders.
- **Adequação contínua à LGPD**, com processos robustos de proteção de dados e auditorias regulares.

OPORTUNIDADES



- **Fortalecimento da imagem corporativa**, demonstrando compromisso com sustentabilidade, ética e bem-estar animal.
- **Diferenciação no mercado**, com produtos seguros e processos transparentes, atraindo clientes e investidores.
- **Engajamento com stakeholders**, reforçando práticas responsáveis e ampliando credibilidade.
- **Criação de campanhas educativas**, posicionando a marca como referência em responsabilidade social e ambiental.

R6 – REDUÇÃO DA MARGEM DE RENTABILIDADE

A margem de rentabilidade da Companhia pode ser impactada por diversos fatores. Mudanças no entendimento dos órgãos reguladores podem resultar na perda de incentivos ou benefícios fiscais, como subvenções de ICMS, aumentando os custos operacionais.

Além disso, o aumento dos custos de produção decorrentes da inflação, variação cambial, conflitos regionais ou crises globais pode pressionar as margens. A deterioração da conjuntura econômica, imposição de tarifas, barreiras comerciais ou fitossanitárias, bem como greves e interrupções logísticas, também representam riscos relevantes.

Outro ponto crítico é uma eventual precificação estratégica desalinhada, impactando diretamente no atendimento das metas de crescimento. Lançamentos de produtos estratégicos que não atinjam as metas de faturamento esperadas, aliados à pressão inflacionária e à retração da demanda, podem levar consumidores a migrar para produtos substitutos mais baratos.

Por fim, a concentração da cadeia de varejo e distribuição em grandes players, somada à concorrência acirrada com preços agressivos, aumenta a pressão sobre a indústria e compromete a rentabilidade.

MITIGADORES

- **Monitoramento contínuo de variáveis macroeconômicas e regulatórias**, com planos de mitigação para mudanças fiscais e tarifárias.
- **Diversificação do portfólio e inovação**, para reduzir dependência de produtos commoditizados e aumentar valor agregado.
- **Negociação estratégica com grandes distribuidores**, buscando condições comerciais mais equilibradas.
- **Gestão eficiente de custos**, com iniciativas de produtividade e redução de desperdícios.
- **Fortalecimento da área de inteligência de mercado**, para antecipar tendências e ajustar estratégias comerciais.

OPORTUNIDADES

- **Expansão para mercados menos sensíveis a preço**, com produtos diferenciados e de maior valor agregado.
- **Desenvolvimento de parcerias estratégicas com distribuidores**, garantindo maior capilaridade e condições favoráveis.
- **Adoção de tecnologias para gestão de custos e precificação dinâmica**, melhorando agilidade e assertividade.

R7 – INCIDENTES DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA

A segurança cibernética da Companhia enfrenta desafios crescentes devido à sofisticação e velocidade dos ataques, que podem evoluir mais rapidamente do que a capacidade de implementação de controles preventivos. A efetividade das medidas de proteção depende diretamente do comportamento dos colaboradores, tornando a conscientização um fator crítico.

Há risco de vazamento de dados, indisponibilidade de sistemas e interrupção de operações críticas, especialmente diante do aumento de ataques direcionados, como ransomware, phishing e engenharia social.

Outro ponto relevante é a situação de não atendimento de nosso Roadmap de Segurança da Informação, decorrente de uma eventual redução na capacidade de investimento em segurança da informação, seja pelo aumento da complexidade das ameaças ou por resultados operacionais aquém do esperado.

MITIGADORES



- **Treinamentos contínuos de conscientização em segurança cibernética**, reforçando boas práticas e prevenção contra phishing e engenharia social.
- **Monitoramento e gestão de acessos**, com autenticação multifator e segregação de privilégios.
- **Revisão e priorização do roadmap de segurança**, alinhando investimentos às áreas mais críticas.
- **Auditorias regulares e testes de vulnerabilidade**, para identificar e corrigir falhas antes que sejam exploradas.

OPORTUNIDADES



- **Fortalecimento da imagem corporativa como empresa segura e confiável**, aumentando credibilidade junto a clientes e parceiros.
- **Adoção de tecnologias inovadoras de cibersegurança**, posicionando a Companhia como referência em proteção digital.
- **Engajamento dos colaboradores em cultura de segurança**, reduzindo riscos e aumentando eficiência operacional.

R8 – IMPACTOS DECORRENTES DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

A construção da estratégia de crescimento pode não capturar adequadamente os efeitos que mudanças climáticas extremas podem causar na cadeia de valor. Variações climáticas em determinadas regiões podem reduzir a demanda por produtos, enquanto eventos extremos e alterações irreversíveis nos padrões climáticos podem impactar a produtividade de diversos setores da economia, levando a crises socioeconômicas e ambientais sistêmicas.

Além disso, há risco de aumento na escassez de recursos críticos, como água e matérias-primas, devido às mudanças climáticas extremas. Mudanças nas políticas governamentais e regulamentações ambientais também podem elevar os custos operacionais e impor restrições mais rígidas às emissões de gases de efeito estufa, exigindo adaptações significativas nos processos produtivos.

MITIGADORES

- **Diversificação geográfica das operações e mercados**, reduzindo vulnerabilidade a eventos climáticos localizados.
- **Investimento em tecnologias sustentáveis e processos de baixo impacto ambiental**, alinhando-se às exigências regulatórias.
- **Gestão eficiente de recursos críticos**, como água e energia, com programas de redução e reutilização.
- **Engajamento em iniciativas setoriais e políticas públicas**, para antecipar mudanças regulatórias e influenciar decisões.
- **Integração de critérios ESG na estratégia corporativa**, fortalecendo governança e mitigando riscos reputacionais.

OPORTUNIDADES

- **Fortalecimento da relação com stakeholders**, por meio de transparência e compromisso com mitigação de impactos ambientais.
- **Inovação em processos produtivos**, aumentando eficiência e reduzindo dependência de recursos escassos.
- **Identificação de oportunidades para uma economia de baixo carbono** por meio do inventário anual de GEE, com planos de mitigação e adaptação que estimulam criatividade, inovação nos processos e soluções tecnológicas para reduzir a pegada de carbono, contribuindo para uma cadeia mais sustentável.

Participação setorial

GRI 2-28, 2-29

Buscamos participar ativamente de iniciativas setoriais que visam contribuir para o aprimoramento regulatório e o fortalecimento da indústria de saúde animal. Essa participação nos permite acompanhar de perto debates relevantes, compartilhar conhecimento, antecipar tendências regulatórias e contribuir de forma qualificada para a construção de políticas públicas e normas técnicas.

Também estivemos presentes em fóruns internacionais que discutem temas ambientais e regulatórios de alcance global. Entre eles, destacam-se os debates sobre o possível banimento de moléculas de impacto para o setor. Embora o tema ainda esteja em avaliação no Brasil, acompanhamos de forma ativa as discussões internacionais e nacionais, buscando contribuir para a construção de protocolos de transição gradual que mitiguem impactos sobre estoques, produção e cadeias de abastecimento.

Ao participar desses espaços, reforçamos nosso compromisso com a ética, a transparência e o diálogo institucional. Acreditamos que a evolução do setor depende de uma atuação colaborativa, baseada em conhecimento técnico, responsabilidade regulatória e visão de longo prazo. Nossa participação setorial é, portanto, uma extensão natural do nosso compromisso com a qualidade, a segurança, a inovação e o desenvolvimento sustentável da indústria de saúde animal.

PRINCIPAIS INICIATIVAS QUE PARTICIPAMOS



- Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ)
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- Associação Brasileira da Indústria de Química Fina (Abifina)
- Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp)
- Câmara Americana de Comércio Brasil Estados Unidos (Amcham)
- Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil)
- Associação Brasileira de Hereford e Braford (ABHB)
- Asociación Nacional de Laboratorios de Productos Veterinarios (Aprovet Colômbia)
- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)
- Associação dos Profissionais de Crédito e Cobrança das Indústrias Farmacêuticas e Afins (Credinfar)
- Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio)
- Indústria Farmacêutica Veterinária (Infravet México)
- Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan)
- Câmara Nacional da Indústria Farmacêutica (Canifarma México)
- Grupo de Trabalho da Saúde Animal (Gesa)
- Associação Brasileira de Embalagens (Abre)



Desempenho das Operações

04

Contexto econômico

A alta demanda global por proteína animal tem favorecido a expansão da pecuária. Nesse contexto, os investimentos em sanidade animal desempenham um papel relevante no aumento da produtividade e na redução de perdas no campo.

De acordo com a Food and Agriculture Organization (FAO), a América Latina responde por 16,5% da produção mundial de proteína e por 33,5% das exportações globais. Entre 2020 e 2025, a região apresentou crescimento constante do consumo, com variação positiva de 10,8%.

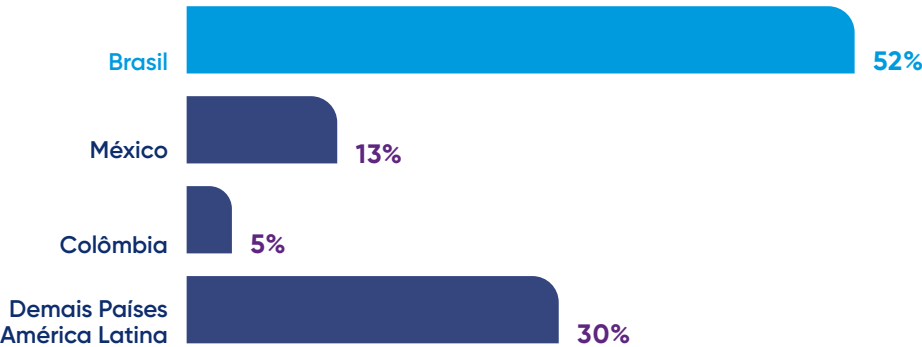
No Brasil, o agronegócio segue superando recordes, com aumentos nos abates de frangos, bovinos e suínos, impulsionados pelas exportações, pelo consumo interno e pela competitividade nos custos de produção. Em 2025, pela primeira vez o Brasil superou os Estados Unidos na produção de carne bovina, tornando-se o maior produtor do mundo, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Na bovinocultura, houve um aumento de 20,9% no volume exportado em comparação a 2024, dentro de um crescimento produtivo total de 4,2% do

setor, conforme a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec).

A diminuição de rebanhos decorrente dos ciclos pecuários, observada não só no Brasil, mas também nos Estados Unidos e na Europa, contribuiu para o aumento das exportações e para a valorização do bezerro e da carne, impactando o consumo em 2026. A produção de aves, por sua vez, cresceu 2,2% no período, sendo 34,7% destinada à exportação. No setor de suínos, houve aumento de 4,6% da produção em 2025, com 26,8% destinada à exportação, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

O México se destaca como o 9º maior produtor mundial de carne bovina, 8º em aves e 12º em suínos, tendo papel importante na América Latina, onde ocupa a 2º posição na produção de aves e suínos e a 3º na de carne bovina. A Colômbia, por sua vez, é o 4º maior produtor de carne bovina e de aves na região, e o 5º em suínos. Entre 2024 e 2025, a produção e exportação de carnes na América Latina apresentaram crescimento projetado pela FAO de 0,8% e 3,7%, respectivamente, refletindo a expansão do setor.

**BRASIL, MÉXICO
E COLÔMBIA SÃO
RESPONSÁVEIS
POR MAIS DA
METADE DA
PRODUÇÃO
DE CARNE DA
AMÉRICA LATINA**



BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL
CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

**DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES**

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL

Especificamente no setor lácteo bovino no Brasil, em 2025, segundo a consultoria MilkPoint, tivemos o ano com os maiores recordes de produção de leite da história. Com o consumo permanecendo estável, essa alta produção pressionou os preços, tornando-os mais competitivos.

Além disso, dados da Embrapa, no Anuário do Leite 2025, mostram que 7,7% dos produtores produzem mais de 1.000 litros de leite por dia e são responsáveis por 55% do total produzido no país. Isso evidencia a concentração do setor e indica que os maiores produtores, mesmo em cenários de margens menores, podem se destacar por meio do aumento da produtividade.

2025 FOI O ANO COM OS MAIORES RECORDES DE PRODUÇÃO DE LEITE DA HISTÓRIA.

A adoção de protocolos de saúde animal, avanços genéticos e melhorias tecnológicas têm contribuído para uma produção mais eficiente de carne e leite, sem necessidade de expansão de áreas de pastagens.

Segundo o SINDAN, no segmento de saúde de animais de produção houve um crescimento do mercado de 13,1% (período de janeiro a setembro de 2024 frente 2025) enquanto a Ourofino cresceu 21,2%.

O mercado pet, por sua vez, continua a expandir sua participação impulsionado pela maior conscientização dos tutores sobre bem-estar animal e pelo avanço da medicina veterinária, apesar da desaceleração em comparação com o período da pandemia. Essa desaceleração pode ser confirmada com dados do SINDAN, que apontam crescimento próximo aos 5% no período de janeiro a setembro de 2025 e projeção de crescimento abaixo dos dois dígitos. O que não necessariamente significa uma mudança de comportamento, mas ilustra retração esperada após crescimentos exponenciais de 2020 até agora e que acompanha o mercado de bens de consumo duráveis, os quais tiveram aumentos significativos durante e pós-pandemia e que agora começam a apresentar crescimentos moderados e característicos de mercados maduros.

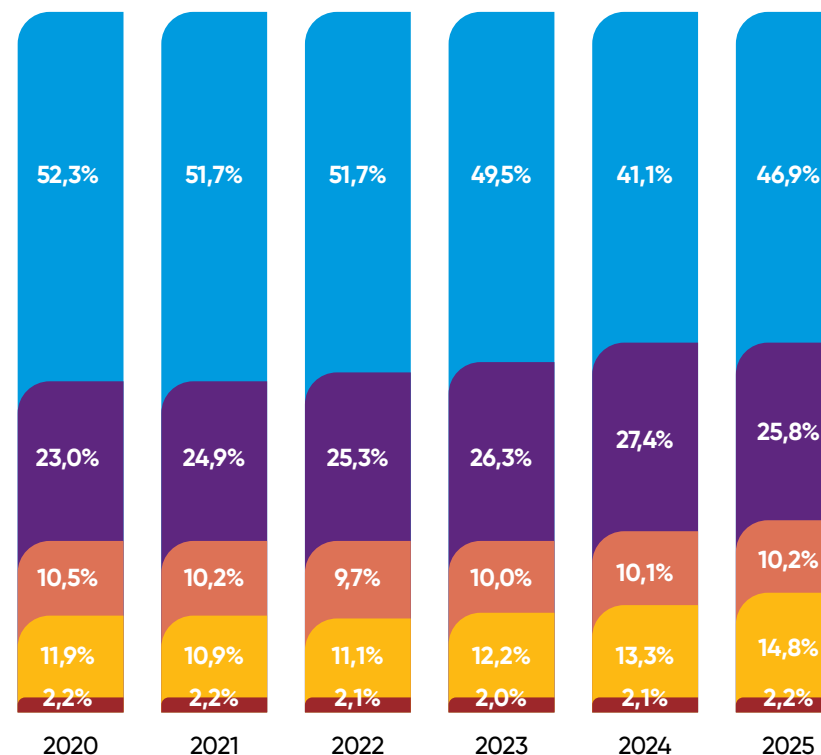


Segundo o SINDAN, no segmento de saúde animal, os produtos de cães e gatos no Brasil tiveram o maior crescimento anual composto de 2020 a 2025, tendo crescido 15,0%, considerando os meses de janeiro a setembro, superando o crescimento geral do mercado de saúde animal de 12,4%. Considerando somente o ano contra ano, de janeiro a setembro de 2024 a 2025 o segmento teve o menor crescimento, com 4,4% frente a 10,7% da variação do mercado no geral. Mesmo frente a esse cenário desafiador, a Ourofino cresceu mais que o mercado com um aumento de 4,8% de receita no período.

Neste contexto, nossas operações desempenham um papel estratégico no mercado, com atuação no Brasil, México, Colômbia e em outros 15 países. Comercializamos uma ampla linha de produtos veterinários, incluindo anti-inflamatórios, antibióticos, antiparasitários (ectoparasiticidas, endoparasiticidas e endectocidas), vacinas, produtos para reprodução animal, terapêuticos, probióticos, entre outras soluções para bovinos, equinos, suínos e aves quanto para animais de companhia. Investimos continuamente em soluções tecnológicas para acompanhar as demandas de um mercado global cada vez mais exigente.

OS PRODUTOS PARA CÃES E GATOS NO BRASIL REGISTRARAM O MAIOR CRESCIMENTO ANUAL COMPOSTO ENTRE 2020 E 2025.

MERCADO PET TEM AMPLIADO RELEVÂNCIA AO LONGO DOS ANOS



Performance operacional

GRI 2-6

Em 2025, consolidamos um ciclo de forte crescimento, sustentado por um portfólio robusto de lançamentos e por avanços consistentes em todas as frentes de negócios. O período foi marcado pela capacidade de transformar estratégia em execução, combinando inovação, proximidade com o mercado e disciplina operacional para gerar resultados sólidos.

Ao longo do ano, fortalecemos de forma significativa as áreas comerciais e de

marketing, promovemos o refinamento de políticas comerciais e avançamos na modernização dos processos de vendas, com uso mais intenso de dados para apoiar as tomadas de decisão. Nesse contexto, o nosso Centro de Excelência Comercial (CECOM) ganhou protagonismo como núcleo estruturante de análises, indicadores e gestão de informação, elevando nossa maturidade comercial e a leitura sobre o comportamento do mercado. Como resultado desse avanço, aproximadamente

20% da receita anual já é acompanhada por indicadores de sell-out, permitindo maior visibilidade sobre o desempenho dos produtos no ponto de venda e mais agilidade na resposta às demandas dos clientes. Nossa ambição é ampliar esse acompanhamento para 45% até 2026.

Nos tópicos a seguir, apresentamos o desempenho de cada uma de nossas frentes de atuação: animais de produção, animais de companhia e comércio exterior.

ANIMAIS DE PRODUÇÃO

Em 2025, concluímos o primeiro ano completo de operação após a segmentação da unidade de animais de produção entre bovinos e equinos, e aves e suínos. Essa divisão fortaleceu a especialização das estratégias, permitindo decisões mais direcionadas às particularidades de cada mercado.

BOVINOS E EQUINOS

No recorte de bovinos e equinos, o mercado brasileiro de saúde animal voltou a crescer dois dígitos, em torno de 10,6%, após dois anos abaixo de 5%. Neste cenário, nos destacamos e registramos o melhor desempenho entre as principais empresas da indústria, resultado impulsionado pela combinação de lançamentos estratégicos e por uma atuação comercial mais robusta.

Dois lançamentos tiveram papel central nesse desempenho. O primeiro foi o **Boostin (BST-r)**, introduzido em colaboração com a LG Chemical, parceria que reforça a força da nossa marca e a capacidade de acessar o mercado por meio de relações estratégicas com players globais. O produto vem se destacando pela eficácia superior no aumento da produção de leite, com retorno econômico relevante para o produtor. O segundo lançamento-chave foi o **NexLanner**, antiparasitário à base de

fluralaner, que marca nossa entrada como a primeira empresa brasileira a desenvolver um pós-patente dessa molécula. Com alta eficácia, maior período de proteção e especial relevância para regiões de infestação crítica, o produto reforça nossa liderança no segmento de antiparasitários.

Além dos lançamentos de 2025, produtos apresentados durante a Expointer 2024, como o Ferappease e a vacina CDV Feedlot Plus, ganharam escala comercial ao longo do período, com resultados consistentes. O Ferappease teve forte aceitação na pecuária leiteira, ao apoiar práticas de manejo mais eficientes e contribuir para a redução do estresse dos animais, além de indicar potencial de expansão no gado de corte, especialmente em sistemas de confinamento. Já a CDV Feedlot Plus, direcionada a animais confinados, consolidou-se como uma solução de proteção sanitária dos rebanhos nesse sistema produtivo.

A estratégia comercial no segmento de bovinos e equinos permaneceu ancorada na proximidade com produtores, cooperativas, veterinários e revendas. O fortalecimento da gestão de demanda, com diagnósticos em fazendas e soluções adaptadas às dores dos clientes, consolidou a presença técnica da nossa marca no campo.

A presença em feiras e eventos também ganhou destaque. A Expointer foi marcada pela reinauguração da Casa Ourofino, com forte participação de clientes e lideranças, além de uma programação intensa de relacionamento. Outras feiras relevantes contribuíram para ampliar o contato com diferentes perfis de produtores. As visitas ao nosso complexo industrial complementaram esse movimento, aprofundando vínculos, reforçando a transparência e evidenciando a qualidade dos processos produtivos.

Internamente, 2025 foi um ano de fortalecimento estrutural para a frente de bovinos e equinos. Reforçamos a equipe de marketing, ampliamos o número de gerentes de produto e especialistas técnicos, aprimoramos a política comercial e modernizamos processos por meio de um funil de vendas mais estruturado.



AVES E SUÍNOS

Em 2025, a frente de aves e suínos viveu um ciclo intenso de amadurecimento, expansão e consolidação estratégica. Após a separação das unidades de negócio em 2024, a atuação passou a ser conduzida de forma ainda mais estruturada, com foco em performance.

O desenvolvimento das pessoas e o fortalecimento da estrutura técnica foram fatores centrais para a evolução da frente de aves e suínos. Ao longo do período, investimos em treinamentos, mentorias e contratações estratégicas, combinando o crescimento de talentos internos com a chegada de profissionais altamente especializados. Também avançamos na implementação de uma segmentação de mercado mais precisa, incorporada às ferramentas de gestão comercial. Esses movimentos ampliaram nossa capacidade de atendimento no campo, qualificaram diagnósticos e práticas de manejo e contribuíram para uma atuação mais consistente, com ainda mais proximidade com clientes, cooperativas e integradores.

Do ponto de vista de portfólio, dois lançamentos tiveram papel decisivo no desempenho da área. A vacina Safesui Glässer One, apresentada em 2024, consolidou-se ao longo de 2025 como uma das líderes de mercado, ao reunir diferenciais relevantes como dose única, maior aderência às práticas de bem-estar animal e proteção heteróloga, capaz de cobrir aproximadamente 98% das cepas conhecidas. Esses atributos representaram um avanço significativo em relação às soluções disponíveis no mercado e impulsionaram sua rápida adoção pelos clientes. Já a LeanVac, vacina de imunocastração lançada oficialmente em 2025, marcou nossa entrada em um mercado historicamente dominado por players globais. A solução avançou e conquistou o mercado brasileiro, ampliando as opções disponíveis aos suinocultores e reforçando nossa capacidade de competir em segmentos de alta complexidade técnica e regulatória.



- BOAS-VINDAS
- MENSAGENS DA LIDERANÇA
- VISÃO GERAL
- PERFIL CORPORATIVO
- ESTRATÉGIA
- GOVERNANÇA CORPORATIVA
- DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES**
- NOSSO TIME
- GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO
- RESPONSABILIDADE SOCIAL
- BEM-ESTAR ANIMAL
- GESTÃO AMBIENTAL
- ANEXOS
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

ANIMAIS DE COMPANHIA

Em 2025, o mercado de animais de companhia atravessou um período mais desafiador, fortemente influenciado pelo ritmo da economia brasileira. O cenário de juros elevados e a perda de poder de compra das famílias impactaram o consumo, especialmente no segundo trimestre, quando o setor registrou retração. Ainda assim, o mercado manteve sua resiliência estrutural, sustentado pelo crescimento contínuo da população de animais de companhia e pelo vínculo cada vez mais próximo entre tutores e seus pets. Nesse contexto, conseguimos apresentar um desempenho superior ao do mercado, resultado de um portfólio atualizado, estratégias de comunicação mais eficazes e do fortalecimento da proximidade com veterinários, lojistas, distribuidores e tutores.

Para ampliar a visibilidade da marca e estimular o sell-out, intensificamos nossa atuação em diferentes canais ao longo do ano. No segmento veterinário, expandimos em mais de 50% o número de visitas realizadas pelo time de demanda, adotamos modelos de visitação mais eficientes e criamos uma área exclusiva em nosso site voltada aos médicos-veterinários. Esse espaço re une conteúdos técnicos, materiais educativos e ferramentas visuais em 3D, que apoiam o atendimento clínico e facilitam a comunica o com os tutores. No varejo, estruturamos um programa de trade marketing, garantindo melhor posicionamento dos produtos e uma experiência mais qualificada para os tutores nos pontos de venda.

A gestão da satisfa o dos nossos públicos estratégicos também ganhou relevância. Fortalecemos a aplica o de pesquisas de Net Promoter Score (NPS), conduzidas tanto pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) quanto pelo time de campo, envolvendo veterinários, lojistas, distribuidores e tutores. O acompanhamento contínuo desses indicadores permite identificar oportunidades de melhoria, ajustar processos internos, aprimorar a atua o comercial e direcionar a o  corretivas ou de capacita o sempre que necessário.

O ano foi marcado ainda por lançamentos relevantes para o segmento. O Wellpet, ectoparasiticida oral indicado para o controle de pulgas e carrapatos, destacou-se como um dos maiores lançamentos da nossa atua o em pet, apoiado por uma campanha robusta de média, com presença em televisão e plataformas digitais. Outro avanço importante foi o lançamento do Limp & Hidrat Plus, soluço desenvolvida para a limpeza e higieniza o do conduto auditivo de cães, ampliando nosso portfólio de cuidados dermatológicos e de bem-estar.

Além dos novos produtos, promovemos um reposicionamento estratégico da linha de shampoos e sprays dermatológicos Bris. A iniciativa incluiu a atualiza o das embalagens e a revisão da precifica o, ampliando o acesso a produtos de manuten o voltados a animais com pele sensível. Esse movimento reforçou nossa proposta de valor no cuidado contínuo e preventivo.



COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2025, avançamos de forma consistente em nossa estratégia de comércio exterior, com crescimento sustentado em praticamente toda a América Latina e fortalecimento da presença da marca em mercados considerados prioritários. Atuamos fora do Brasil por meio de subsidiárias na Colômbia e no México e, nos demais países da região, em parceria com importadores e distribuidores estratégicos. Esse modelo nos permitiu combinar proximidade comercial, conhecimento local e disciplina na gestão dos negócios internacionais.

A Colômbia seguiu como o principal vetor de expansão ao longo do período. O desempenho foi impulsionado pela performance superior da linha de bovinos, devido ao modelo de atuação com equipe de geração de demanda com ampla capilaridade e apoio a parceiros de negócios com forte presença no mercado, o que amplia significativamente nosso alcance comercial no país. Já no México, após um primeiro semestre desafiador, promovemos uma reestruturação relevante, com revisão de processos, política comercial, redesenho de territórios e reforço da liderança local. Essas mudanças permitiram recuperar o ritmo de crescimento no segundo semestre.

Nos demais mercados da América Latina, nossa atuação foi estruturada com foco em segurança financeira, gestão de riscos e continuidade operacional para viabilizar nossa expansão territorial e consolidação. Ingressamos, no biênio recente, no Chile, na República Dominicana e mais recentemente, na Venezuela, ampliando nossa cobertura regional. A nossa participação segue bem estabelecida no Paraguai, um mercado de alto potencial. Retomamos o crescimento no Equador com o fortalecimento da aliança com o importador. Na Bolívia enfrentamos desafios relevantes sobretudo no primeiro semestre, em função da instabilidade econômica e cambial, que impactou a capacidade de faturamento no período. Mas, no segundo semestre, retomamos o ritmo de crescimento.

Uma mudança estrutural importante a ser iniciada agora em 2026 é o processo de clusterização da gestão regional. Reorganizamos a atuação nos países andinos (Equador, Peru e Venezuela) sob uma liderança integrada, com o objetivo de otimizar tempo, ampliar a proximidade com parceiros locais e acelerar oportunidades comerciais. Essa abordagem libera capacidade gerencial para avançarmos também em mercados ainda não explorados ou com presença limitada, como Argentina e Uruguai, além de apoiar a entrada gradual em regiões fora da América Latina.

No campo logístico, um dos principais marcos do ano foi a criação de um hub na América Central, instalado na Costa Rica. A iniciativa reduz o lead time dos produtos, que antes podia ultrapassar quatro meses e passa a ser projetado em cerca de 30 dias. Com isso, ganhamos maior disponibilidade de estoque, resposta mais ágil às demandas dos importadores e mitigação de riscos de desabastecimento. Após a fase de maturação prevista para 2026, planejamos expandir esse modelo para países como Equador e, posteriormente, Peru, replicando práticas já adotadas por grandes farmacêuticas internacionais.

Paralelamente, avançamos na estratégia de internacionalização para além da América Latina. Mantemos registros de produtos em andamento no Oriente Médio, no Norte da África e no Vietnã. Trabalhamos também para registrar internacionalmente nossos principais lançamentos: LeanVac, Nexlanner, Boostin (BST-r) e Wellpet. Considerando que as exigências regulatórias variam de país para país, esse cenário demanda planejamento simultâneo e coordenação técnica para acelerar registros e garantir presença competitiva nas janelas certas, especialmente em biológicos e antiparasitários de maior valor agregado.

Resultados financeiros consolidados

Em 2025, registramos evolução consistente em nossos principais indicadores financeiros, refletindo a execução disciplinada da estratégia, o fortalecimento do portfólio e a maior captura de valor em nossos mercados de atuação. A receita líquida alcançou R\$ 1.225,0 milhões, crescimento de 19,5% em relação a 2024, quando somou R\$ 1.024,8 milhões.

Esse desempenho foi acompanhado por ganhos de eficiência operacional e pela ampliação da rentabilidade. O lucro bruto totalizou R\$ 633,0 milhões, avanço de 22,3% frente ao ano anterior, com a margem bruta evoluindo de 50,5% para 51,7%. O lucro líquido ajustado atingiu R\$ 172,4 milhões, crescimento de 32,1% em comparação com 2024, elevando a margem de lucro líquido ajustado de 12,7% para 14,1%. Esses resultados refletem a combinação entre crescimento de receitas, gestão eficiente de custos e disciplina financeira.

O valor adicionado gerado por nossas atividades também apresentou crescimento relevante. Em 2025, o valor adicionado total a distribuir alcançou R\$ 598,6 milhões, aumento em relação aos R\$ 494,6 milhões registrados em 2024. Esse resultado reflete a expansão das receitas e o fortalecimento de nossa capacidade de geração de riqueza, posteriormente distribuída entre colaboradores, governos, financiadores e acionistas, além de reinvestida no próprio negócio. Mais informações sobre nosso desempenho econômico-financeiro estão disponíveis em nossas demonstrações financeiras completas.

Mais informações sobre nosso desempenho econômico-financeiro estão disponíveis em nossas demonstrações financeiras completas, [aqui](#).

Distribuição do valor adicionado GRI 201-1

	Consolidado	
	2024	2025
RECEITAS	1.145.143	1.343.16
Insumos adquiridos de terceiros	(621.766)	(758,927)
VALOR ADICIONADO (DISTRIBUÍDO) BRUTO	601.768	483.377
Depreciação e amortização	(37.683)	(38.306)
VALOR ADICIONADO (DISTRIBUÍDO) LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	445.694	563.462
Valor adicionado recebido em transferência	48.898	35.108
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	494.592	598.570
Pessoal	207.810	223.184
Impostos, taxas e contribuições	97.007	100.341
Remuneração de capitais de terceiros	55.376	52.734
Remuneração de capitais próprios	134.329	22.321
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	494.592	598.570

Gestão de tributos

GRI 207-1 | 207-2 | 207-3

Nossa estratégia fiscal é guiada pelo compromisso com boas práticas tributárias, pelo cumprimento rigoroso da legislação e pela geração de impacto positivo para a sociedade. A atuação nessa frente é coordenada por um Comitê Tributário, responsável por definir, revisar e orientar as diretrizes aplicáveis às nossas operações em todas as esferas: federal, estadual e municipal. Esse comitê atua de forma alinhada ao nosso modelo de negócios, adaptando as demandas tributárias às especificidades das operações e garantindo transparência, consistência e conformidade. Os resultados desse trabalho são apresentados trimestralmente à Diretoria, promovendo alinhamento estratégico e clareza na tomada de decisões.

Os esforços de conformidade regulatória são conduzidos por uma equipe altamente qualificada, responsável por assegurar o pagamento pontual dos tributos, evitar multas e penalidades e mitigar riscos de passivos fiscais.

Cumprimos tempestivamente todas as obrigações acessórias exigidas pelos órgãos fiscalizadores e mantemos uma relação cooperativa, ética e transparente com as autoridades tributárias.

Não utilizamos estruturas artificiais para reduzir a carga tributária, não transferimos benefícios fiscais entre subsidiárias de forma indevida e não adotamos práticas que possam comprometer nossa integridade ou reputação. Estamos sempre disponíveis para colaborar com os órgãos competentes, fornecendo informações e documentos de maneira ágil e responsável. Também mantemos canais de denúncia que permitem o reporte de eventuais irregularidades, inclusive relacionadas a temas tributários.

Além disso, mantemos um diálogo contínuo com órgãos administrativos e demais stakeholders, buscando a resolução preventiva de possíveis questões tributárias e incorporando contribuições relevantes para o aprimoramento contínuo da nossa atuação.

Nossa governança tributária é sustentada por três pilares complementares. O primeiro é o compliance tributário, por meio do qual garantimos a conformidade com a legislação fiscal, adotando controles rigorosos sobre os processos tributários e identificando oportunidades de eficiência dentro dos limites legais. O segundo pilar são as pessoas: investimos continuamente na qualificação da equipe responsável pela área, assegurando uma atuação técnica, atualizada e orientada à sustentabilidade econômico-financeira e à gestão de riscos no curto, médio e longo prazos. O terceiro pilar é a tecnologia, com o uso de ferramentas que automatizam processos fiscais, reduzem falhas operacionais e aumentam a confiabilidade dos dados, fortalecendo a eficiência e a segurança das operações.

Entendemos que uma gestão tributária responsável é parte essencial da boa governança corporativa e um elemento-chave para a perenidade do negócio e a confiança da sociedade.

BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL
CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

**DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES**

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI



Nosso Time

GRI 2-29 | 3-3

05

Valorização das pessoas

Encerramos 2025 com 1.114 colaboradores, sendo 59% homens e 41% mulheres, unidos pelo propósito de Reimaginar a Saúde Animal. Valorizamos nosso time por meio de uma gestão orientada às pessoas, promovendo um ambiente de trabalho respeitoso, com oportunidades de aprendizado e incentivos ao desenvolvimento profissional, alinhando crescimento individual e resultados do negócio.

Essa forma de atuar se reflete em reconhecimento externo. Em 2025, seguimos figurando entre as melhores empresas do agronegócio para trabalhar no estado de São Paulo e, pela primeira vez, também entre as melhores do setor de indústrias, no ranking da consultoria Great Place to Work (GPTW).

Ao longo do ano, ampliamos os espaços de escuta e troca, com fortalecimento de rodas de conversa e iniciativas voltadas à inclusão de pessoas com deficiência e ao fortalecimento da liderança feminina.

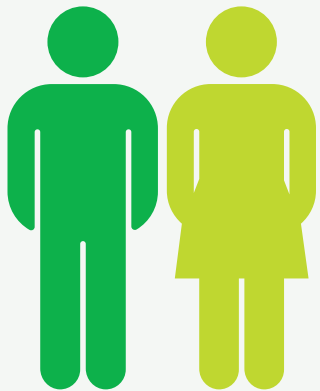
Essas ações fazem parte de uma agenda contínua que visa estimular relações de trabalho mais inclusivas e respeitadas. Encerramos o período com 46% de mulheres em cargos de liderança, considerando posições de supervisão, coordenação, gerência e diretoria, reforçando nosso compromisso com a construção de um ambiente cada vez mais diversos.

Nosso time é guiado por valores que nos impulsionam a ir além e orientam a forma como atuamos no dia a dia. O valor de Jogar para Ganhar nos move na busca por resultados consistentes tanto para os negócios quanto para a sociedade. Cuidar das Pessoas expressa nosso compromisso com relações pautadas por respeito, escuta e colaboração. Já Conectar com o Mundo nos inspira a desafiar o pensamento convencional, compreender as transformações do mercado e desenvolver soluções que ampliam nosso impacto positivo no ecossistema de saúde animal.

Para que esses valores sejam vivenciados desde o início do ciclo de gente, em 2025, ampliamos o foco no processo de integração de novos colaboradores e gestores. Nosso onboarding se tornou uma etapa estratégica para fortalecer o alinhamento e acelerar a adaptação à cultura e às práticas da organização. Estruturamos um programa mais imersivo que, especialmente nas três primeiras semanas, promove uma vivência aprofundada da nossa identidade, dos valores que nos orientam e das expectativas em relação à atuação profissional. Para novos gestores, o processo inclui uma agenda estruturada de integração com pares, lideranças de diferentes áreas, favorecendo conexões, troca de experiências e a compreensão do papel de liderança.

Concluída a etapa de integração, o alinhamento é continuamente reforçado para todos os colaboradores por meio dos processos de gestão de desempenho, desenvolvimento e meritocracia, garantindo consistência na forma como colocamos nossos valores em prática.

NÚMERO DE COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO, GÊNERO E REGIÃO GRI 2-7



2023	2024	2025
906	957	1022

2023	2024	2025
906	957	1022

..... TOTAL

2023	2024	2025
906	957	1022

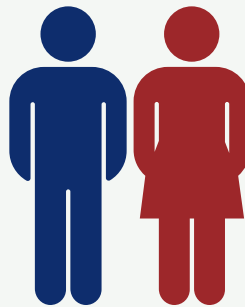
Nota 1: Contemplamos estagiários e aprendizes com regime de contrato determinado e período parcial. Nota 2: Número total contempla estatutários.

Número de trabalhadores que não são empregados GRI 2-8

TIPO DE SERVIÇO	2023	2024	2025
Refeitório	17	16	17
Limpeza	39	31	31
Movimentação logística	4	3	3
Segurança Patrimonial	18	20	17
Serviço de manutenção	16	9	11
Manutenção de ar-condicionado	2	2	2
Fonoaudióloga	1	1	1
TOTAL	97	82	82

Nota: Todos são prestadores fixos e prestam 100% da jornada de trabalho exclusivamente nas dependências da Ourofino.

MÉXICO E COLÔMBIA



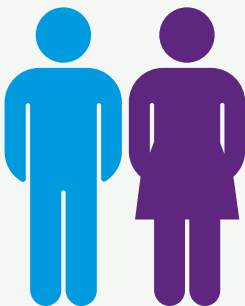
TOTAL

CONTRATO	2023	2024	2025
Permanente	43	49	48

CONTRATO	2023	2024	2025
Permanente	22	13	16

CONTRATO	2023	2024	2025
Permanente	65	62	64

BRASIL



TOTAL

CONTRATO	2023	2024	2025
Permanente e período integral	547	574	595
Determinado e período parcial	9	10	14

CONTRATO	2023	2024	2025
Permanente e período integral	359	383	427
Determinado e período parcial	25	23	14

CONTRATO	2023	2024	2025
Permanente e período integral	906	957	1022
Determinado e período parcial	34	33	28

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

Para apoiar o desenvolvimento dos nossos colaboradores, oferecemos um ecossistema amplo de aprendizado. A plataforma iUse In reúne 813 cursos gratuitos em diferentes áreas do conhecimento, permitindo que cada colaborador construa sua trajetória de forma personalizada, de acordo com seus interesses e necessidades. Em 2025, somamos 20.618 horas de treinamento, sendo 10.282 horas em cursos assíncronos, disponíveis na plataforma, e 10.336 horas em treinamentos síncronos, realizados de forma presencial ou on-line. Os conteúdos contemplam tanto exigências legais quanto o fortalecimento de competências técnicas e comportamentais, contribuindo para a eficiência, a segurança e a performance das equipes.

Já o desempenho dos colaboradores é monitorado por meio da plataforma iUse Up, que promove mais transparência ao processo, facilita feedbacks contínuos e apoia reuniões estruturadas entre líderes e equipes. Nossa gestão de desempenho é realizada anualmente, tendo como base a autoavaliação, avaliações da liderança, no feedback de pares e na aderência aos nossos valores.

A partir desses resultados, estruturamos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs), garantindo ciclos periódicos de aprendizado e evolução profissional. Os resultados dessas avaliações orientam movimentações estratégicas em nosso time. Ao longo de 2025, 42% das vagas foram preenchidas por meio de recrutamento interno, e das vagas de liderança, 51% dos colaboradores foram promovidos para posições de liderança.

O fortalecimento da liderança foi uma das nossas prioridades em 2025. Programas estruturados reforçaram essa agenda, como o Lidera e o Encontro de Lideranças Ourofino (ELO), realizados em parceria com a Fundação Dom Cabral; a convenção comercial unificada, que contou com conteúdos desenvolvidos pela Harven Business School, ampliando a capacitação técnica e comportamental das equipes; e o início da Academia de Marketing, que teve seu primeiro módulo realizado em parceria com a FIA, contribuindo para a unificação de conceitos, práticas e estratégias entre as diferentes unidades de negócio da organização.

Por meio do Programa de Desenvolvimento de Lideranças, promovemos ações individuais e coletivas voltadas ao autoconhecimento e à reflexão sobre o papel do líder. A abordagem combina diferentes formatos de aprendizado, como treinamentos presenciais e online, mentorias, aulas gravadas, leituras dirigidas e atividades práticas, estimulando a troca de experiências e o fortalecimento das conexões entre áreas. No ano, todos os líderes passaram a contar com Planos de Desenvolvimento Individual obrigatórios, com metas revisadas ao longo do ano.

Média de horas de treinamentos por gênero
GRI 404-1

	2023	2024	2025
Homens	14,06	20,5	15,9
Mulheres	12,74	17,8	16,1
TOTAL	17,01	19,4	16,0

Nota: Os cálculos são realizados com base no número de colaboradores alocados no Brasil em 31 de dezembro de cada ano.



NOSSA MATRIZ DE
SALÁRIOS EQUIPARA
AS FAIXAS SALARIAIS,
PROMOVENDO A
EQUIDADE DE GÊNERO.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS GRI 401-2 | 403-6

Nossa política de remuneração e benefícios foi estruturada para valorizar o desempenho, reconhecer contribuições individuais e coletivas e fortalecer a retenção de talentos no longo prazo. Para isso, oferecemos programas robustos de incentivo de curto prazo (ICP) e incentivo de longo prazo (ILP), ambos alinhados à nossa estratégia e aos objetivos do negócio.

No ICP, a composição das metas considera as especificidades de cada área. Para gestores das áreas comerciais, as metas individuais têm peso de 100%, relacionadas às entregas de vendas e à gestão de despesas. Já para gestores das áreas corporativas e técnicas, 80% das metas estão vinculadas aos objetivos corporativos e 20% às metas individuais. Para os demais colaboradores, o peso é distribuído entre 67% de resultado e 33% de metas de time. Em todos os casos, os objetivos são desdobrados a partir das diretrizes estratégicas e definidos segundo a metodologia SMART (específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo definido), garantindo clareza e alinhamento. Desde 2022, exigimos ainda que as metas individuais dos cargos de liderança estejam conectadas a pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando a integração entre desempenho e sustentabilidade.

Nossa política salarial tem a equidade como princípio central, apoiada por uma matriz de salários que assegura isonomia nas faixas remuneratórias e fortalece a equidade de gênero. Reajustes salariais para mulheres têm sido proporcionalmente maiores, contribuindo para reduzir diferenças históricas e resultando na inexistência de disparidades salariais entre gêneros que não possam ser explicadas por critérios objetivos.

Além da remuneração, oferecemos um pacote abrangente de benefícios, pensado para atender às necessidades dos colaboradores e de suas famílias. Entre os principais itens estão planos médico e odontológico, vale-alimentação, vale-refeição, apoio psicológico por meio do ZenKlub, acesso ao Wellhub e cursos gratuitos na plataforma de aprendizagem corporativa. Para apoiar diferentes fases da vida familiar, disponibilizamos reembolso de despesas médicas para filhos com limitações cognitivas e comportamentais (que pode chegar a 90% do salário normativo), auxílio-creche por dois anos após o retorno da licença-maternidade, grupos de apoio à parentalidade para gestantes e seus parceiros e auxílio para compra de material escolar para filhos de até 14 anos.

Complementam esse pacote o transporte subsidiado, previdência privada com coparticipação, seguro de vida e a disponibilização de veículos para equipes comerciais, gerentes e diretores. Na sede, contamos ainda com uma infraestrutura completa, que inclui academia, restaurante, paneria, ambulatório médico, ampla área verde e o iUse Lab, um espaço de estudos dedicado ao desenvolvimento dos colaboradores.

Dessa forma, nossa política de remuneração e benefícios reflete não apenas o reconhecimento pelo desempenho, mas também o compromisso com a equidade, o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, fortalecendo um ambiente em que talentos podem se desenvolver e construir suas carreiras conosco.

O DESEMPENHO DOS COLABORADORES É MONITORADO, O QUE REFORÇA A TRANSPARÊNCIA E FACILITA FEEDBACKS.





Bem-estar, saúde e segurança

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8

SEGURANÇA OCUPACIONAL

Adotamos uma abordagem preventiva e integrada para proteger as pessoas e promover ambientes de trabalho cada vez mais seguros. Contamos com uma equipe dedicada de profissionais de saúde e segurança ocupacional, que atua de forma contínua na conscientização, na prevenção de acidentes e no fortalecimento de comportamentos seguros, em parceria com a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Assédio (CIPAA).

Nossa gestão é estruturada com base na norma ISO 45001, referência internacional para sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho, e apoiada por um conjunto de programas e ferramentas técnicas. Entre eles, destacam-se o Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR), a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), o Plano de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o Plano de Atendimento a Emergências (PAE), o Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e o Programa de Conservação Auditiva

(PCA). Para atividades classificadas como de alto risco, adotamos procedimentos específicos, com análises prévias, liberação formal de tarefas e uso obrigatório de equipamentos de proteção individual e coletiva, sempre fornecidos gratuitamente. Também integramos o Plano de Auxílio Mútuo a Emergências (PAME), iniciativa que reúne empresas e o Corpo de Bombeiros para garantir respostas rápidas e coordenadas em situações críticas, reduzindo impactos às pessoas, às operações e ao entorno.

A capacitação é um pilar essencial dessa estratégia. Nossos treinamentos atendem às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e às boas práticas do dia a dia. Todos os novos colaboradores e prestadores de serviços, fixos ou temporários, participam de um processo de integração que aborda temas como saúde, segurança, comportamento seguro e os valores que orientam nossa atuação. Em 2025, intensificamos essa agenda e promovemos 6.408 horas de treinamentos em saúde e segurança, alcançando colaboradores e prestadores de serviços.

O desempenho em segurança ocupacional é acompanhado de forma sistemática, por meio do monitoramento de indicadores como acidentes, doenças ocupacionais e absenteísmo, sempre com foco na prevenção e na melhoria contínua. Utilizamos um software específico de gestão de riscos no trabalho, que centraliza informações, automatiza processos e assegura o envio adequado de dados ao governo, em atendimento às exigências do eSocial. Essa ferramenta amplia nossa capacidade analítica, permitindo avaliar ocorrências em profundidade e implementar planos de ação para evitar reincidências. Paralelamente, nossas equipes realizam monitoramentos contínuos nos ambientes de trabalho, reforçando o compromisso com a vida e com a construção de um ambiente cada vez mais seguro para todos.

Principais taxas de saúde e segurança por gênero GRI 403-9 | 403-10

	2023	2024	2025		
			Homens	Mulheres	Total
Lesões com afastamento	6	1	3	2	5
Taxa de lesões com afastamento	6,6	1,02	2,96	2,79	3,47
Lesões sem afastamento	4	3	3	1	4
Taxa de lesões sem afastamento	4,7	3,49	2,96	1,39	2,31
Taxa de dias perdidos	73,2	7,14	15,80	8,36	12,72
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0	0	0
Taxa de absenteísmo	6,9	2,94	2,95	4,66	7,61
Número de óbitos	0	0	0	0	0

Nota 1: Os dados acima são referentes aos colaboradores diretos, uma vez que, em 2025, todas as taxas para terceiros fixos permaneceram zeradas.

Nota 2: Não contabilizamos a taxa de absenteísmo de prestadores de serviços.

Nota 3: Os dados reportados acima são referentes ao Grupo Ourofino.

Nota 4: Calculamos as taxas de frequência de acidentes considerando o número de acidentes por homem/hora trabalhada, multiplicado por 1.000.000, de acordo com a NBR 14280 e o NTEP.

Nota 5: Todas as taxas apresentadas consideram como base o valor de 1.012.639,66 para homens/hora trabalhada e 717.426,64 para mulheres/hora trabalhada em 2025.

Nota 6: As lesões com afastamento foram: fratura de mão e dedos e queimadura química.

Nota 7: Para todos os acidentes ocorridos, abrimos Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT), seguidas do processo de investigação do acidente e da determinação de planos de ação para mitigação da causa-raiz.



PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR

Ampliamos nosso olhar para além dos riscos ocupacionais e estruturamos uma rede de apoio voltada ao bem-estar físico, mental e social dos colaboradores e de suas famílias. Em nossa sede, em Cravinhos (SP), contamos com um ambulatório equipado para consultas, exames e atendimentos de menor complexidade, além de uma equipe de Saúde e Bem-Estar formada por profissionais multidisciplinares, como enfermeira, médico do trabalho e da família, fonoaudióloga e educador físico.

Para garantir acesso amplo aos cuidados médicos, disponibilizamos uma rede conveniada de planos de saúde e hospitais nas regiões onde atuamos. Quando a distância representa um desafio, nossos médicos internos também oferecem atendimentos por telemedicina, complementando os serviços disponíveis nos planos e ampliando o alcance do cuidado.

Adicionalmente, ao longo do ano, promovemos campanhas de conscientização que abordam diferentes dimensões da saúde. No Janeiro Branco, reforçamos a importância do cuidado com

a saúde mental; no Abril Verde, destacamos a prevenção de acidentes de trabalho; no Maio Amarelo, estimulamos reflexões sobre segurança no trânsito; e no Setembro Amarelo, fortalecemos o diálogo sobre saúde mental. Já nos meses de Outubro e Novembro Roxos, promovemos ações de conscientização sobre os cânceres de mama e próstata, oferecendo mamografias e exames de antígeno prostático específico (PSA) para colaboradores pertencentes aos grupos de risco.

Também incentivamos a prática regular de atividades físicas como parte da promoção da qualidade de vida. Em nossa sede, disponibilizamos uma academia com horários alternados para atender todos os turnos, sempre com orientação de um profissional de educação física. Essa estrutura é complementada por iniciativas como ginástica laboral, eventos de integração, campeonatos esportivos, desafios funcionais e programas de reabilitação voltados a colaboradores com queixas osteomusculares, contribuindo para a prevenção de doenças e para o bem-estar no dia a dia.

Antecipando exigências legais, conduzimos em 2025 o diagnóstico de saúde mental previsto na Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), reforçando nosso compromisso com a prevenção de riscos psicossociais. Como reconhecimento desse trabalho, conquistamos a certificação GPTW Mental Health, que atesta a existência de um ambiente com segurança psicológica, baseado em confiança, escuta e apoio mútuo. Esses temas também estiveram presentes na Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho (SIPAT), quando, além de conteúdos sobre comportamento seguro e primeiros socorros, promovemos uma palestra sobre saúde mental e NR-1 com o escritor e palestrante Augusto Cury, ampliando a reflexão sobre equilíbrio emocional e qualidade de vida.

**SEGUIMOS OS MAIS ALTOS
PADRÕES EM GESTÃO DE
SAÚDE E SEGURANÇA, COM
BASE NA NORMA ISO 45001.**

BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL
CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL



Gestão da cadeia de Fornecimento

GRI 2-6 | 2-29 | 3-3 | 308-1 | 414-1

06

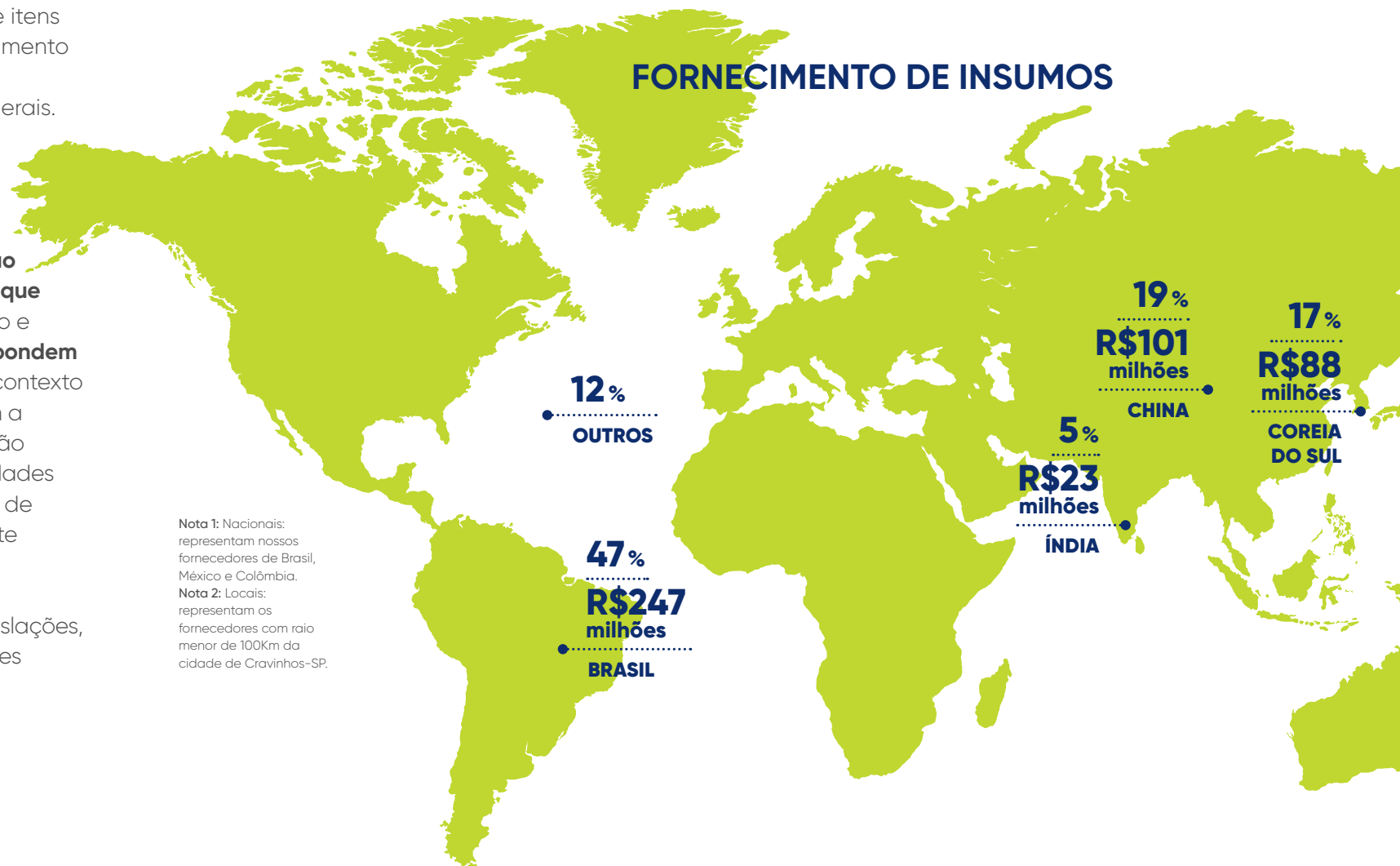
Nossa cadeia de fornecedores é formada por **6.365 fornecedores ativos**, que desempenham papel essencial para a continuidade e a qualidade das nossas operações. Esses parceiros estão divididos entre fornecedores diretos, ligados diretamente ao processo produtivo, como insumos, matérias-primas e embalagens, que concentram a maior parcela dos nossos custos; e fornecedores indiretos, responsáveis pelo fornecimento de itens e serviços necessários ao funcionamento das nossas instalações, como manutenção, logística e serviços gerais.

Essa cadeia tem forte conexão com os territórios onde atuamos.

75,2% dos nossos fornecedores estão localizados nos mesmos países em que mantemos operações (Brasil, México e Colômbia), enquanto **24,8% correspondem a fornecedores internacionais**. No contexto global, desde 2022, a parceria com a Mitsui, que integra nossa composição societária, tem ampliado oportunidades de qualificação e desenvolvimento de fornecedores na Ásia, especialmente na China e na Índia. Essa atuação traz desafios inerentes a mercados internacionais, como diferentes legislações, variações cambiais e complexidades

logísticas. Para lidar com esse cenário, contamos com o apoio de um escritório em Shanghai (China), que contribui para o fortalecimento do relacionamento com empresas locais, o entendimento das especificidades regionais e a garantia da regularidade no abastecimento.

Em 2025, realizamos transações com **2.145 fornecedores ativos**, totalizando **R\$ 841 milhões em compras**. Desse montante, R\$ 562 milhões foram destinados a fornecedores localizados nos países onde mantemos operações, enquanto R\$ 279 milhões corresponderam a aquisições realizadas com fornecedores de outras localidades.





2.145
FORNECEDORES
ATIVOS EM 2025.

Ao longo do período, ampliamos e diversificamos nossa base de fornecedores, especialmente no segmento de biológicos, cuja complexidade técnica exige processos de qualificação mais rigorosos e um alinhamento ainda mais próximo entre as áreas de Suprimentos, Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Qualidade. Nesse contexto, a cadeia de fornecimento manteve estabilidade ao longo do período, sem riscos relevantes de ruptura, ao mesmo tempo em que avançou em sua expansão geográfica. China, Índia e Brasil seguiram como polos centrais para o fornecimento de fármacos, enquanto países europeus se consolidaram como fontes estratégicas para insumos e processos ligados à produção de vacinas, contribuindo para o fortalecimento do nosso pipeline e da segurança do abastecimento.

Priorizamos ainda, sempre que possível, a contratação de fornecedores locais, definidos como aqueles situados em um raio de até 100 quilômetros do nosso complexo industrial, em Cravinhos (SP). Essa escolha contribui para o fortalecimento da economia regional, a redução de impactos logísticos e a construção de relações mais próximas e colaborativas com nossos parceiros. **GRI 204-1**

Todas as transações com fornecedores seguem nossa Política de Compras, que estabelece diretrizes para garantir transparência, conformidade e eficiência. O Programa de Qualificação de Fornecedores também é um elemento importante da nossa estratégia de gestão da cadeia, atuando na redução de riscos e na garantia da qualidade

dos produtos acabados. O programa envolve avaliações periódicas, auditorias de qualidade e critérios técnicos, com foco prioritário nos fornecedores diretos. Além de mitigar riscos, esse processo incentiva práticas mais responsáveis ao longo da cadeia e contribui para o uso mais eficiente de tempo e recursos.

Para ampliar a eficiência operacional, utilizamos uma matriz de avaliação de fornecedores que considera fatores como a criticidade dos insumos, o histórico de fornecimento e a análise de laudos técnicos. Essa abordagem permite, sempre que possível, reduzir a necessidade de ensaios laboratoriais, aumentando a eficiência do processo e diminuindo a geração de resíduos. Quando identificamos a necessidade de aprofundar a avaliação, realizamos auditorias presenciais e análises específicas, mantendo o foco na qualidade e na confiabilidade dos insumos, sem desperdício de recursos.

Como parte da nossa estratégia preventiva, trabalhamos continuamente na qualificação de fornecedores alternativos e na revisão de contratos, antecipando soluções para eventuais imprevistos e fortalecendo a resiliência da cadeia. Complementarmente, contamos com o Programa de Gestão de Desempenho de Fornecedores, que reconhece aqueles que se destacam no atendimento aos requisitos de qualidade, prazos e níveis de serviço. Os fornecedores com melhor desempenho passam a integrar o Programa Fornecedores de Ouro, ganhando maior visibilidade e aprofundando a parceria

conosco. Ao mesmo tempo, o programa identifica oportunidades de melhoria para fornecedores com desempenho abaixo do esperado, promovendo planos de ação conjuntos e o cumprimento das condições acordadas.

Esse conjunto de práticas é reforçado pelo nosso Código de Conduta para Fornecedores, elaborado em linguagem acessível e adequado aos diferentes públicos da cadeia. O documento, em conjunto com o Termo de Condições de Fornecimento, estabelece princípios éticos, requisitos mínimos e expectativas, promovendo o alinhamento às nossas diretrizes de integridade corporativa e ao modo como conduzimos nossos negócios.

Apesar de ainda não contarmos com um processo socioambiental formalizado para a seleção de novos fornecedores, mantemos, como parte de nossa Gestão de Terceiros, uma plataforma digital dedicada à due diligence e ao background check de fornecedores nacionais. A partir dela, verificamos eventuais embargos ou sanções relacionadas a critérios ESG (Environmental, Social and Governance – ambiental, social e governança). Quando identificamos alguma restrição, nossa recomendação é que o fornecedor não seja cadastrado.

Reconhecendo a importância de avançarmos nesse tema, temos trabalhado continuamente no aprimoramento de nosso processo de gestão de terceiros. Após o saneamento de 100% da base de fornecedores nacionais e a criação de uma matriz de risco alinhada aos nossos

temas materiais e aspectos ESG, passamos a implementar, em 2025, a análise e a classificação de risco para todos os novos cadastros. Esse movimento assegura reavaliações periódicas, além de um monitoramento mais efetivo e tempestivo. A partir dessas análises, poderemos encerrar relações comerciais ou estabelecer planos de melhoria com fornecedores que apresentem não conformidades significativas.

Além disso, instituímos um processo de capacitação anual voltado aos fornecedores classificados como de Alto Risco para a Ourofino, garantindo que sejam treinados regularmente em temas de integridade corporativa, ética e compliance.

Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com uma gestão responsável da cadeia de fornecedores, fortalecendo práticas que promovem integridade, mitigação de riscos e alinhamento às melhores referências de mercado e aos nossos princípios ESG. Também disponibilizamos um Canal de Denúncias aberto a colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas, para reporte de violações relacionadas a práticas ambientais, sociais ou éticas. Até o momento, não foram reportados casos de impactos ambientais negativos em nossas operações ou em nossa cadeia de valor.

Dessa forma, seguimos fortalecendo uma cadeia de fornecedores sólida, responsável e alinhada aos nossos objetivos estratégicos, assegurando excelência em cada etapa do processo produtivo.





Responsabilidade Social

07

Segurança alimentar

GRI 3-3

A segurança alimentar está relacionada à disponibilidade de alimentos em quantidade suficiente e com qualidade adequada para atender às necessidades da população. Em um mundo marcado pelo crescimento contínuo da demanda por alimentos, garantir esse acesso é um dos grandes desafios globais da atualidade. Nesse contexto, o Brasil ocupa uma posição estratégica: além de atender ao mercado interno, o país é um dos principais fornecedores de alimentos para diversas regiões do mundo, destacando-se como o maior exportador de carnes bovina e de frango, soja em grão, açúcar, suco de laranja e café, além de ocupar posições relevantes nas exportações de algodão, milho, frutas, carne suína e produtos florestais.

A sanidade animal é um fator diretamente ligado à segurança alimentar. Animais saudáveis apresentam melhor desempenho produtivo e índices zootécnicos mais eficientes, o que se reflete em operações mais sustentáveis no campo e em alimentos de maior

qualidade para a sociedade. Por isso, direcionamos nossos esforços ao desenvolvimento de soluções que contribuam para o aumento da produtividade de forma responsável, com foco na prevenção de doenças, na redução de perdas e na adoção de tecnologias que aprimoram os sistemas produtivos e o manejo dos animais.

Nosso compromisso, portanto, é apoiar a evolução da produção agropecuária, ampliando a eficiência dos nossos clientes e fortalecendo o conhecimento técnico dos produtores rurais. Na pecuária, a reprodução animal tem papel central nesse avanço, e a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) é uma das técnicas que mais impulsionam ganhos de produtividade e eficiência genética. Para ampliar o acesso a essa e a outras práticas modernas, mantemos o Sincronize, um grupo especializado que reúne médicos-veterinários para compartilhar conhecimento, trocar experiências e fomentar inovações na reprodução animal.

As iniciativas do Sincronize são realizadas no Brasil, no México e na Colômbia, promovendo a disseminação de tecnologia, a capacitação técnica e a melhoria contínua dos resultados da pecuária nesses mercados. Ao contribuir para a saúde animal, para a eficiência produtiva e para a difusão de boas práticas no campo, reforçamos nosso papel no fortalecimento da segurança alimentar e no desenvolvimento sustentável da cadeia de proteína animal.

**A NOSSA MISSÃO É
CONTRIBUIR COM
O AUMENTO DA
PRODUTIVIDADE DOS
PRODUTORES RURAIS,
AJUDANDO A ALIMENTAR
A POPULAÇÃO MUNDIAL.**

BOAS-VINDAS

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL
CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DESEMPENHO
DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO
ANUAL

Qualidade dos produtos

GRI 3-3 | 417-1

A qualidade dos nossos produtos é um elemento central para a segurança dos alimentos e para a proteção da saúde humana, animal e ambiental. Segurança dos alimentos significa garantir que os alimentos cheguem à mesa dos consumidores com qualidade e livres de contaminantes físicos, químicos ou biológicos que possam causar riscos à saúde. Em um contexto de regulamentações cada vez mais rigorosas para produção, armazenamento e transporte de alimentos, assegurar padrões elevados de qualidade é não somente um desafio permanente para toda a cadeia agropecuária, mas um compromisso que assumimos de forma integral.

Para isso, seguimos procedimentos rigorosos que visam à conformidade com a legislação nacional e internacional, incluindo as normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e por autoridades regulatórias dos países onde atuamos. Diante de um cenário marcado por instabilidade regulatória e frequentes atualizações normativas, nossa área de Qualidade e Registros

vem estruturando um trabalho intenso de antecipação, análise de riscos e adaptação ágil, com foco em reduzir impactos nos processos internos e garantir a plena conformidade regulatória do portfólio. Esse movimento inclui o monitoramento sistemático das mudanças normativas, a avaliação contínua de impactos sobre os produtos e a preparação de respostas técnicas rápidas, preservando a regularidade das operações.

Cada um de nossos produtos passa por um ciclo completo de controle de qualidade, que começa na seleção criteriosa e qualificação de fornecedores e segue por todas as etapas de fabricação, testes, rastreabilidade e distribuição. Trabalhamos para assegurar que tanto os produtos destinados ao mercado interno quanto aqueles exportados atendam aos mais altos padrões de segurança, reduzindo riscos à saúde pública e ao meio ambiente. Esse cuidado ao longo de toda a cadeia produtiva contribui diretamente para a segurança dos alimentos e para a confiança dos clientes, produtores e consumidores finais.





A farmacovigilância é outro pilar essencial dessa estratégia. Monitoramos continuamente o uso dos nossos produtos no campo, avaliando relatos de suspeita de ineficácia ou de eventos adversos comunicados por clientes. Esse processo é conduzido de forma estruturada e integrada ao atendimento ao cliente, com investigações formais que podem resultar em ações corretivas internas, ajustes de processo ou aprimoramentos contínuos.

Em 2025, avançamos na digitalização desses fluxos, integrando as demandas de atendimento, farmacovigilância e qualidade em uma plataforma única de gestão, o que automatizou etapas, reduziu retrabalhos e acelerou as análises. Os eventos são tratados em duas frentes bem definidas: farmacovigilância, voltada à avaliação de eficácia, e desvios de qualidade, relacionados a aspectos físicos ou produtivos.

A gestão da rotulagem também segue controles rigorosos. Todas as informações presentes em rótulos, bulas e materiais técnicos são desenvolvidas e revisadas de forma integrada, passando por validação técnica e regulatória antes de qualquer uso comercial. Qualquer alteração depende de aprovação prévia dos órgãos competentes, garantindo que as informações disponibilizadas sejam precisas e totalmente aderentes às normas vigentes nos diferentes mercados.

Ao assegurar a qualidade em cada etapa, do desenvolvimento ao uso dos produtos, cumprimos nosso papel na proteção da saúde pública, na preservação ambiental e no fortalecimento da segurança alimentar. Essa atuação reforça nossa responsabilidade ao longo da cadeia agroalimentar e contribui para que alimentos seguros, produzidos de forma eficiente e sustentável, cheguem à mesa de milhões de pessoas

Relacionamento com os clientes

GRI 2-29

O relacionamento com nossos clientes é construído a partir da escuta ativa, da proximidade e da oferta de soluções que realmente façam a diferença no dia a dia. Mantemos um Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) exclusivo, que recebe dúvidas, sugestões, reclamações e eventuais apontamentos relacionados à qualidade dos produtos. Todos os registros são analisados com cuidado e investigados de forma estruturada, com o envolvimento das áreas técnicas sempre que necessário, garantindo respostas ágeis, ações corretivas eficazes e a satisfação de quem confia em nossas soluções.

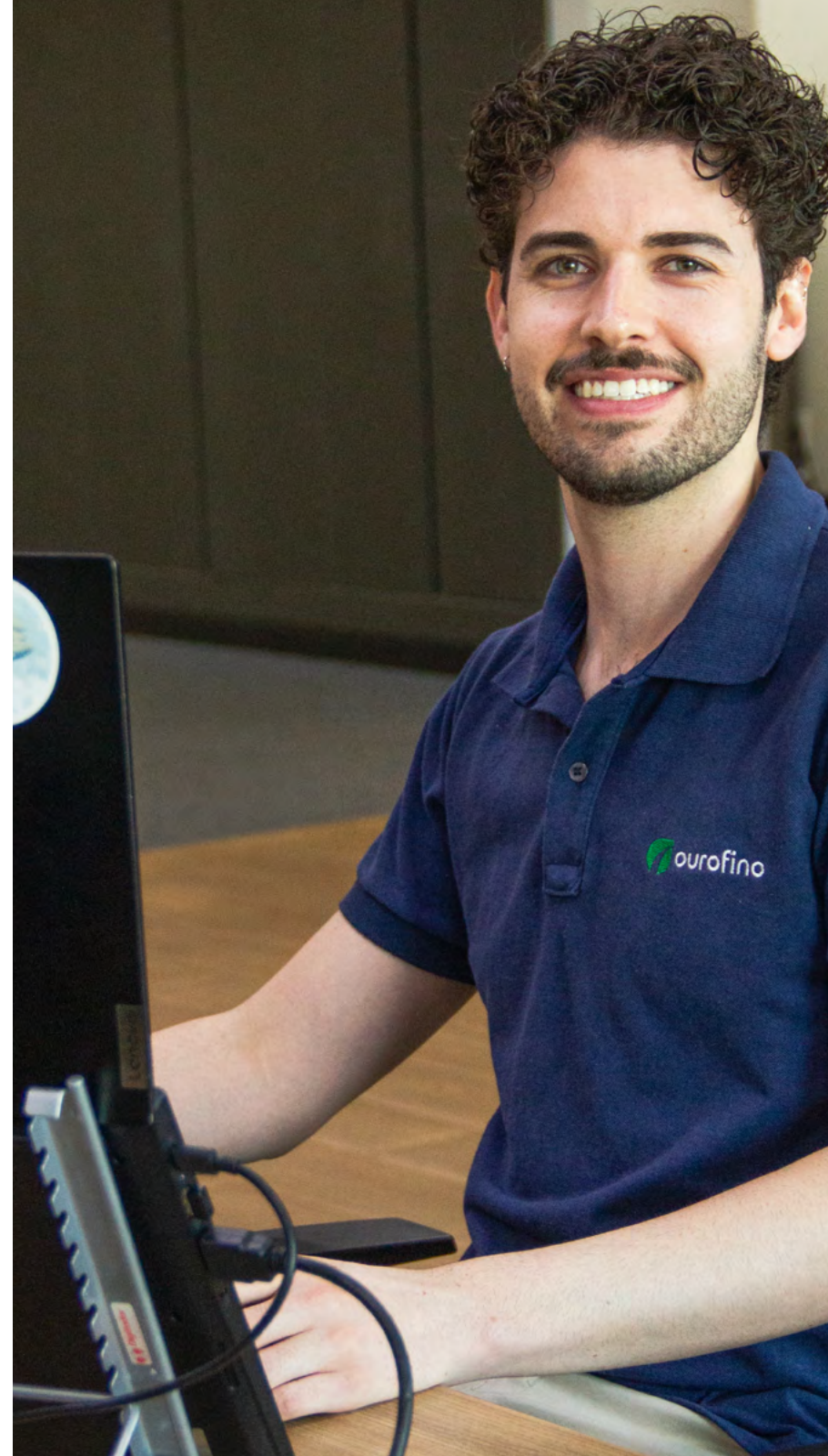
A BASE DO BOM RELACIONAMENTO COM OS NOSSOS CLIENTES ESTÁ NO ATENDIMENTO ÁGIL, TRANSPARENTE E EFICAZ.



Entendemos que acesso à informação e qualificação técnica são fatores decisivos para transformar a realidade no campo e fortalecer relações de longo prazo. Nesse contexto, desenvolvemos o **ecossistema iUse**, que reúne ferramentas e serviços pensados para apoiar produtores, médicos-veterinários, lojistas e revendas em diferentes etapas de suas rotinas. O **iUse Help** funciona como um canal direto e prático para esclarecimento de dúvidas técnicas, permitindo orientações especializadas sobre temas como protocolos reprodutivos, controle parasitário e desafios sanitários. Já o **iUse Pedido Fácil** oferece mais autonomia e eficiência na gestão de estoques das revendas, facilitando pedidos, otimizando o abastecimento e assegurando que os produtos certos estejam disponíveis no momento adequado para atender às demandas das propriedades rurais.

Nossa atuação é complementada por uma abordagem de marketing estratégica e orientada ao cliente. Trabalhamos de forma integrada com as áreas técnicas e comerciais para personalizar o atendimento, adequando mensagens, conteúdos e ações às necessidades específicas de cada público. Acreditamos que gerar valor vai além da oferta de produtos: exige compreender as dores, os objetivos e a visão de futuro de cada parceiro. Por isso, nossa equipe técnica atua de maneira consultiva, apoiando decisões, compartilhando conhecimento e contribuindo para a construção de soluções que tragam resultados consistentes.

Ao combinar atendimento de excelência, informação qualificada e um portfólio robusto, fortalecemos nossa marca e ampliamos relações de confiança, no Brasil e no exterior. Essa forma de atuar nos permite evoluir junto com nossos clientes, acompanhando suas transformações e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do ecossistema de saúde animal.





Desenvolvimento das comunidades

GRI 2-29, 202-2

Nossa atuação gera valor para as comunidades onde estamos presentes, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico dos territórios em que operamos. Esse impacto positivo se expressa, principalmente, na geração de empregos e na valorização da mão de obra local: 100% dos nossos diretores, incluindo os estatutários e os das empresas controladas, residem nas localidades onde atuamos, o que fortalece o vínculo com as regiões e amplia a compreensão das realidades locais. Sempre que possível, também priorizamos a contratação de fornecedores regionais, estimulando cadeias produtivas locais, criando oportunidades de renda e fortalecendo os negócios do entorno.

Além dos impactos diretos, direcionamos investimentos sociais para iniciativas estruturadas, desenvolvidas em parceria com comunidades e entidades locais, com foco em educação, inclusão e bem-estar:

Projete: Programa socioeducativo gratuito que promove educação financeira, empregabilidade e empreendedorismo. Em 2025, capacitamos 192 jovens, ampliando perspectivas de inserção no mercado de trabalho e incentivando a autonomia financeira.

Programa de Equoterapia: Iniciativa que utiliza o cavalo como recurso terapêutico para pessoas com necessidades especiais. Somos parceiros da Equoterapia do 3º Batalhão de Polícia Militar do Estado de São Paulo e, em 2025, contribuimos para o atendimento de 50 praticantes, promovendo seu desenvolvimento biopsicossocial e a inclusão.

Programa Meu Herói: Desenvolvido em parceria com a Associação Vida Animal (AVA), em Ribeirão Preto (SP), atua nas causas crônicas do abandono e do sofrimento animal por meio da castração em massa de cães e gatos em regiões carentes. Em 2025, realizamos 193 castrações, prevenindo ninhadas indesejadas e contribuindo para a saúde pública ao reduzir riscos de doenças que podem ser transmitidas dos animais para as pessoas, como raiva e leishmaniose. A iniciativa também protege a saúde dos animais, diminuindo a incidência de infecções uterinas e tumores nas fêmeas, além de doenças testiculares e complicações prostáticas nos machos, com benefícios adicionais para o controle de condições como o diabetes.

Campanha do Leite: Campanha que tem como propósito arrecadar e distribuir leite para crianças e idosos da região, contribuindo para a segurança alimentar dessas famílias. Por se tratar de uma importante fonte de proteína animal e nutrientes essenciais, o leite desempenha um papel fundamental na nutrição. A Ourofino, inserida na cadeia de produção de alimentos, reforça seu compromisso social por meio dessa iniciativa, que cresce a cada ano. Em 2025, alcançamos um marco significativo: foram arrecadados aproximadamente 13 mil litros de leite, ampliando o impacto e o alcance da campanha.

Nosso relacionamento com as comunidades é ampliado pelo programa de voluntariado, que mobiliza colaboradores em ações solidárias ao longo do ano. Em 2025, promovemos campanhas de doação de sangue, arrecadando 232 bolsas, que beneficiaram 928 pessoas. Como parte do compromisso com o bem-estar animal, realizamos doações de produtos para instituições locais, destinados à saúde, ao cuidado e à longevidade dos animais.

No Dia das Crianças, levamos proteína animal às crianças da comunidade. Em parceria com um fornecedor, realizamos um dia especial, marcado por solidariedade e integração. Promovemos um churrasco que atendeu aproximadamente 2.000 pessoas, proporcionando alimentação de qualidade e momentos de alegria para as famílias locais. Destaca-se também o Natal Solidário em Cravinhos (SP) e Ribeirão Preto (SP), que reúne colaboradores e comunidade em uma ação de acolhimento e celebração. Essas iniciativas reforçam nosso vínculo com os territórios onde atuamos e traduzem, na prática, nosso valor de Cuidar das Pessoas, fortalecendo a responsabilidade social e contribuindo para comunidades mais prósperas.



928 pessoas
beneficiadas por nosso
programa de voluntários.

A warm, close-up photograph of a woman with dark, curly hair smiling joyfully. She is holding a golden retriever on the left and a tabby cat on the right. The dog is looking up at her with its tongue out, and the cat is resting its head against her. The scene is bathed in soft, golden light, suggesting a sunny day. A blue horizontal bar is overlaid at the bottom, containing the text 'Bem-Estar Animal' and a circular graphic with the number '08'.

Bem-Estar Animal

GRI 3-3

08



Nosso propósito de reimaginar a saúde animal orienta o desenvolvimento de soluções que promovem o bem-estar em todas as etapas da vida dos animais, sejam eles de produção ou de companhia. Entendemos o bem-estar como um elemento essencial da saúde, que envolve cuidado, conforto, prevenção de doenças e respeito às necessidades físicas e comportamentais de cada espécie. Por isso, buscamos continuamente tecnologias, práticas e conhecimento que reduzam o estresse, aprimorem o manejo e contribuam para relações mais responsáveis e equilibradas entre pessoas e animais.

Na divisão de animais de produção, um marco importante desse compromisso foi o lançamento da LeanVac, vacina de imunocastração que chegou ao mercado no início de 2025. A imunocastração representa um avanço significativo em relação à castração cirúrgica tradicional, especialmente sob a ótica do bem-estar animal. Ao eliminar a necessidade de um manejo invasivo nos primeiros dias de vida, reduz a exposição à dor, ao estresse, a infecções e ao uso adicional de medicamentos. Além disso, permite que os animais sigam seu fluxo produtivo de forma mais natural, atingindo a maturidade sexual e mantendo a produção hormonal fisiológica. Essa

abordagem promove mais conforto ao longo do ciclo produtivo e contribui, ao mesmo tempo, para ganhos de eficiência e sustentabilidade na suinocultura.

Outro destaque é a Safesui Glässer One, a primeira vacina do mundo de dose única com proteção heteróloga contra a doença de Glässer, cobrindo cerca de 96% dos agentes circulantes no Brasil. O diferencial da dose única tem impacto direto no bem-estar dos suínos, ao reduzir o número de manejos, a aplicação de agulhas e o estresse associado às vacinações repetidas. Menos intervenções significam menos sofrimento, menor risco de lesões e mais estabilidade para os animais, além de ganhos operacionais importantes para as granjas. O Ferappease, um produto inédito no Brasil, à base de um feromônio sintético análogo à substância apaziguadora materna, capaz de reduzir o estresse do animal, é mais um exemplo que proporciona bem-estar aos animais.

NOSSO PRODUTOS PROMOVEM O BEM-ESTAR EM TODAS AS ETAPAS DA VIDA DOS ANIMAIS.



Justamente pela relevância dessas soluções para o bem-estar animal e para os resultados produtivos, nossa atuação vai além da oferta de produtos. Contamos com equipes técnicas capacitadas que acompanham a aplicação em campo, assegurando que os protocolos sejam seguidos corretamente e que os benefícios sejam plenamente alcançados. Essa proximidade com o produtor fortalece a confiança, melhora os resultados sanitários e garante que as práticas adotadas estejam alinhadas aos mais altos padrões de cuidado com os animais.

Essa atuação técnica estruturada se conecta diretamente ao Programa Examina, presente no Brasil, no México e na Colômbia. Por meio dele, levamos treinamentos e orientações personalizadas às propriedades rurais, abordando temas que envolvem sanidade, manejo, bem-estar animal e produtividade. Ao compartilhar boas práticas e fomentar a adoção de tecnologias adequadas, contribuímos para que nossos clientes se tornem protagonistas de suas jornadas, promovendo o crescimento sustentável de seus negócios e elevando os padrões de bem-estar animal no campo.

**APOIAMOS
PRODUTORES, LOJISTAS
E AGROINDÚSTRIAS COM
CONHECIMENTO APLICADO
À REALIDADE DE CADA
SISTEMA PRODUTIVO.**

Na frente de animais de companhia, também acreditamos que o bem-estar dos pets passa, necessariamente, pelo acesso à informação de qualidade e pelo suporte técnico contínuo a quem cuida deles no dia a dia. Por isso, investimos na difusão de conhecimento por meio de uma rede ampla de canais de comunicação, que inclui redes sociais digitais, nossos sites e plataformas de áudio, como o Spotify. Esses espaços nos permitem dialogar de forma próxima com médicos-veterinários e tutores, levando orientações práticas, atualizadas e acessíveis sobre saúde, prevenção e cuidado com cães e gatos.

Por meio do Programa Universidade, colocamos nossas soluções à disposição da rotina clínica de hospitais veterinários, apoiando o aprendizado

COMPARTILHAR CONHECIMENTO E OFERECER SUPORTE QUALIFICADO SÃO PILARES QUE GARANTEM O BEM- ESTAR DOS PETS.

prático de estudantes de Medicina Veterinária, residentes e docentes. Essa vivência contribui para a formação de profissionais mais preparados, ao mesmo tempo em que fortalece a troca técnica e científica entre academia e mercado. Complementando essa atuação, realizamos o Programa de Incentivo ao Aperfeiçoamento Clínico (Piac), que estimulou estudantes do Brasil, do México e da Colômbia a compartilhar relatos de casos clínicos envolvendo o uso de nossas soluções. Esses materiais foram avaliados por nossas equipes técnicas, promovendo a reflexão clínica, a produção de conhecimento e a evolução das práticas de cuidado.

Nossa atuação em bem-estar animal de companhia se estende ainda ao apoio a instituições de amparo e proteção de pets, reforçando o compromisso com o cuidado responsável e com o impacto social positivo. Ao integrar informação, formação técnica e apoio a iniciativas sociais, buscamos fortalecer toda a cadeia que envolve o cuidado com os animais de companhia, contribuindo para práticas mais conscientes, relações mais responsáveis e uma vida mais saudável e equilibrada para os pets e para as pessoas que convivem com eles.





Bem-estar animal em nossos processos

O bem-estar animal também orienta a forma como conduzimos nossos processos internos de pesquisa, desenvolvimento e controle de qualidade. O uso de animais está restrito a atividades indispensáveis ao desenvolvimento de medicamentos farmacêuticos e biológicos, como vacinas, incluindo testes, pesquisas e, em situações específicas, etapas conduzidas por terceiros, como transporte, eutanásia ou abate. Em todas essas frentes, atuamos com responsabilidade técnica, rigor ético e total conformidade regulatória.

Seguimos integralmente o princípio dos 3Rs – replacement (substituição), reduction (redução) e refinement (refinamento) –, formulado por Russell e Burch em 1959. Esse conceito orienta a busca contínua por alternativas ao uso de animais, a diminuição do número de indivíduos envolvidos nos estudos e o aprimoramento das técnicas empregadas, de modo a minimizar dor, estresse e desconforto. Essa diretriz é aplicada em conjunto com a Lei Arouca (Lei nº 11.794), as normativas

do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) e referências internacionais, como os guias da European Medicines Agency (EMA).

Nas etapas de pesquisa, desenvolvimento e controle de qualidade de produtos veterinários, utilizamos espécies de animais de produção, como bovinos e suínos, e de laboratório, incluindo camundongos, ratos, cobaias, coelhos e hamsters. A aquisição desses animais segue procedimentos rigorosos, com fornecedores previamente qualificados e alinhados às nossas políticas e exigências de bem-estar. No caso do rebanho de bovinos de corte, a gestão é realizada por meio da plataforma JetBov, que acompanha todo o ciclo dos animais, da fase jovem à adulta. Mensalmente, elaboramos relatórios detalhados sobre a composição do rebanho, considerando raça, idade e sexo, além da movimentação de nascimentos, aquisições, mortes e abates. Esses dados são compartilhados com a controladoria, assegurando transparência e rastreabilidade.

A administração de medicamentos é conduzida com extremo cuidado e responsabilidade. Antibióticos são utilizados apenas quando estritamente necessários, sempre sob orientação de médicos-veterinários, respeitando doses, períodos e recomendações técnicas. Todos os procedimentos são registrados em formulários específicos e armazenados em planilhas controladas, garantindo rastreabilidade completa e controle rigoroso de cada etapa.

Nosso Centro de Pesquisa Veterinária (CPV) é uma referência nesse tema e está estruturado em duas unidades complementares: o Centro de Pesquisa de Animais de Laboratório (CPAL) e o Centro de Pesquisa de Animais de Produção (CPAP). Todos os experimentos conduzidos nos centros seguem rigorosamente as Boas Práticas Clínicas (BPC), conforme orientações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e de outras agências regulatórias, além de metodologias validadas e revisadas por especialistas.

Para assegurar a condução ética e responsável de todas as atividades, contamos com uma Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-OF), regulamentada pelo Concea. A comissão avalia previamente todos os projetos que

envolvem o uso de animais, considerando sua relevância científica, técnica e regulatória. Sua composição inclui, além de profissionais especializados, um representante de uma Associação Protetora de Animais (APA), reforçando a pluralidade de olhares. A atuação da CEUA-OF se amplia continuamente, abrangendo tanto nossas atividades internas quanto aquelas realizadas por institutos de pesquisa parceiros, que passam por auditorias regulares.

Também mantemos instituída a nossa Política de Bem-Estar Animal, fundamentada nas cinco liberdades recomendadas pelo Farm Animal Welfare Council: estar livre de fome, sede e má nutrição; livre de desconforto; livre de dor, ferimentos e doenças; livre para expressar comportamentos naturais; e livre de medo e estresse.

Todos os colaboradores e parceiros envolvidos recebem treinamentos específicos sobre normas, políticas e procedimentos técnicos. Em 2025, realizamos cerca de 199 horas de treinamentos voltados a esses temas, reforçando o compromisso de que o uso de animais ocorra apenas quando indispensável e que alternativas sejam priorizadas sempre que possível.

NOSSOS PROCESSOS PRODUTIVOS VISAM À SAÚDE ANIMAL E AO ATENDIMENTO ÀS MAIS RIGOROSAS EXIGÊNCIAS ÉTICAS E REGULATÓRIAS.

Animais por tipo de criação GRI FP11

Tipos de animais	Quantidade	Representação (%)	Tipo de criação
Bovino de corte	422	5,41	Extensivo ar livre
Equinos	6	0,07	Extensivo ar livre
Suínos	162	2,08	Intensivo confinado interno
Camundongos	5.486	57,34	Intensivo confinado interno (microisoladores)
Cobaios	537	6,88	Intensivo confinado interno (microisoladores)11
Ratos	1.808	23,17	Intensivo confinado interno (microisoladores)
Hamster	394	5,05	Intensivo confinado interno (microisoladores)
TOTAL	7.804	100	

Animais por tipo de tratamento e medicamentos utilizados

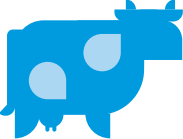
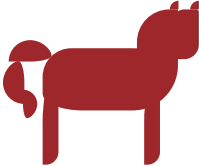
GRI FP12



Antibióticos

Anti-inflamatórios

Hormônios

	Antibiótico usado	Práticas ao uso de antibióticos	Práticas à suspensão de antibióticos	Anti-inflamatórios usados	Práticas ao uso de anti-inflamatórios	Práticas à suspensão de anti-inflamatórios	Hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento	Práticas ao uso de hormônios, e/ou tratamentos com promotores de crescimento	Práticas à suspensão do uso de hormônios, e/ou tratamentos com promotores de crescimento
	Tetraciclina (Oxitetraciclina) Aminoglicosídeos (Dihidroestreptomicina) Beta-lactâmicos (Penicilina G) Cefalosporina (Ceftiofur) Fluorquinolona (Marbofloxacina) Sulfonamidas (Sulfametoxazol) Sulfamidas (Sulfadiazina de prata)	* Observação de infecções respiratória, gastrointestinal, urinária, dérmica. * Realização de exames clínicos e laboratoriais pelos veterinários responsáveis.	1- Quando observada a cura clínica e a estratégia de tratamento, para mitigar resistência ao tratamento; 2- Observação de sinais clínicos que evidenciam eventos adversos.	AINÉ (Meloxicam, Flunixin meglumina) Corticoide (Dexametasona) Dipirona	Observação de sinais clínicos que evidenciam eventos adversos.		Hormônios reprodutivos (progesterona, acetato de buserelina, benzoato e cipionato de estradiol, cloprostenol sódico, prostaglandina)	Utilização em protocolos reprodutivos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF).	Observação de sinais clínicos que evidenciam eventos adversos.
	Aminoglicosídeos (Dihidroestreptomicina) Sulfamidas (Sulfadiazina de prata) Tetraciclina (Oxitetraciclina) Macrolídeos (Tulatromicina)		Extensivo ar livre	AINÉ (Meloxicam)			Não se aplica		
	Aminoglicosídeos (Dihidroestreptomicina) Sulfamidas (Sulfadiazina de prata)		Intensivo confinado interno	AINÉ (Meloxicam) Corticoide (Dexametasona) Flunixin Meglumina			Não se aplica		

BOAS-VINDAS

MENSAGENS DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO ANUAL



Gestão Ambiental

09

Mudanças climáticas

GRI 3-3 | 201-2

Alterações nos regimes de chuva, aumento da frequência de eventos extremos e variações bruscas de temperatura podem comprometer a produtividade da pecuária, intensificar desastres naturais e gerar anomalias ambientais que desafiam a produção de proteína animal. Esse cenário impacta o mercado de saúde animal ao influenciar a disponibilidade de matérias-primas, a logística de distribuição de produtos e os custos operacionais, além de exigir constante adaptação a novas regulamentações e a flutuações regionais e sazonais nos resultados.

Ondas de calor intenso, períodos de frio atípicos e instabilidades climáticas também podem afetar diretamente a saúde e o bem-estar dos pets. Entre os impactos mais frequentes estão o agravamento de doenças respiratórias, especialmente em ambientes mais secos ou frios, que favorecem a disseminação de vírus e bactérias, além do aumento do estresse térmico, com reflexos no comportamento e na qualidade de vida dos animais.

Diante desse contexto, trabalhamos de forma contínua para reduzir os impactos ambientais de nossas operações e incorporar a sustentabilidade às decisões estratégicas, aos processos produtivos e aos projetos de inovação. Um dos pilares dessa atuação é o monitoramento sistemático das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Realizamos anualmente nosso inventário de emissões seguindo o Programa Brasileiro GHG Protocol, metodologia que adapta padrões internacionais à realidade nacional e oferece diretrizes consistentes para o cálculo e a gestão das emissões.

A partir das informações geradas por esse inventário, desenvolvemos estratégias específicas para mitigar e adaptar nossas emissões, priorizando ações de maior impacto. Entre elas, destacamos a ampliação do uso de fontes de energia mais limpas e renováveis, contribuindo para a redução das emissões do escopo 2, relacionadas ao consumo de eletricidade. Outro foco relevante é a busca contínua por soluções tecnológicas mais

sustentáveis para a operação da nossa caldeira, equipamento essencial para diversas atividades industriais. Avaliamos alternativas que conciliem eficiência energética, segurança operacional e menor impacto ambiental, reforçando nosso compromisso com a transição para uma economia de baixo carbono. Em 2025, nossas emissões de Escopo 1 apresentaram aumento devido às emissões fugitivas, resultantes de falhas identificadas nos chillers e nas câmaras frias.

**A SUSTENTABILIDADE
E A ATENÇÃO AO
CLIMA ORIENTAM
NOSSAS DECISÕES
ESTRATÉGICAS.**



Perfil das Emissões de GEE

Emissões GEE por escopo (tCO² equivalente)
GRI 305-1, 305-2

	2023	2024	2025
Emissões diretas de escopo 1	5.155,98	4.006,92	5.118,00
Emissões biogênicas de escopo 1	261,89	476,43	372,44
Emissões indiretas de escopo 2	27,79	41,22	17,00

Intensidade de emissões GEE GRI 305-4

	2023	2024	2025
Total de emissões de GEE (tCO ² equivalente)	5.183,77	4.048,14	5.135,00
Volume total produzido anual (t)	5.100,00	6.324,00	5.961,00
Intensidade de GEE (tCO ² equivalente/t produzida)	1,02	0,64	0,86

Outras emissões de GEE (tCO² equivalente) GRI 305-3

	2023	2024	2025
Transporte (deslocamento de colaboradores)	965,50	813,59	560,00
Viagens a negócios de escopo 3		489,40	345,61

Ecoeficiência

ÁGUA E EFLUENTES GRI 303-1 | 303-2

A água é um recurso natural essencial para todas as nossas operações. Ela viabiliza o desenvolvimento de soluções em saúde animal e assegura os rigorosos padrões sanitários exigidos em cada etapa produtiva. Temos clareza de que a escassez hídrica representa um risco relevante, capaz de afetar tanto nossos resultados financeiros quanto a continuidade operacional. Por isso, a gestão responsável da água é tratada como prioridade, orientando decisões, investimentos e práticas voltadas à eficiência, à redução do consumo e ao combate ao desperdício.

Buscamos continuamente aprimorar o uso desse recurso por meio da adoção de tecnologias e da melhoria de processos. Monitoramos indicadores de consumo e eficiência, integrando as áreas de meio ambiente e utilidades em uma gestão hídrica estruturada, alinhada aos mais altos padrões exigidos pela legislação brasileira. Essa atuação integrada nos permite identificar oportunidades de otimização, reduzir perdas e fortalecer a resiliência das operações frente a cenários de maior restrição hídrica.

Nossas atividades geram efluentes que, se não tratados adequadamente, poderiam causar impactos ao meio ambiente e à saúde das pessoas, como a contaminação do solo e de corpos d'água. Para mitigar esses riscos, investimos em uma infraestrutura robusta de tratamento. Na sede, em Cravinhos (SP), contamos com duas Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), responsáveis por receber todas as águas residuárias geradas nas operações. Em nossas fábricas, 100% dos efluentes industriais passam por tratamento físico-químico e biológico antes da destinação final.



O tratamento de efluentes segue operações padronizadas, com monitoramento diário da qualidade e da eficiência dos sistemas. Realizamos análises contínuas e coletamos amostras periódicas, que são encaminhadas para laboratórios externos credenciados, assegurando confiabilidade e transparência nos resultados. Todo o processo atende aos parâmetros estabelecidos pelo Decreto Estadual nº 8.468/76, e não realizamos descartes diretos em corpos d'água, reforçando nosso compromisso com a proteção ambiental.

Além do tratamento adequado, adotamos sistemas que contribuem para a eficiência no uso da água, como osmose reversa e termocompressor, que geram água purificada utilizada como matéria-prima em nossa produção. Em função das exigências rigorosas de qualidade e segurança dos medicamentos veterinários, mantemos restrições claras quanto ao uso de água reutilizada em processos que demandam potabilidade. Assim, a reutilização é direcionada a aplicações específicas, como irrigação e reposição do pulmão de água para combate a incêndios em nossa sede, reduzindo o consumo de água potável e o impacto ambiental associado.

Sabemos que, mesmo com práticas responsáveis, o acesso à água enfrenta riscos crescentes, especialmente nas regiões onde operamos. Para antecipar e gerenciar esses desafios, utilizamos ferramentas como o WRI Aqueduct, que avalia riscos hídricos atuais e futuros. Essa análise nos permite identificar potenciais ameaças, incluindo aquelas relacionadas ao Aquífero Guarani – uma das maiores reservas de água doce do mundo e nossa principal fonte de captação – e orientar ações preventivas para assegurar a sustentabilidade de longo prazo de nossas operações.

VOLUME TOTAL DE ÁGUA CAPTADA, POR FONTE (ML) GRI 303-3

Operação	Fonte	2023	2024	2025
Cravinhos (SP)	Águas subterrâneas (poço artesiano)	103,22	121,01	186,70
	Rede municipal de água	19,63	4,06	2,70
	Água de terceiro (caminhão pipa)	0,00	3,72	1,73
TOTAL		122,85	128,79	191,13

CONSUMO DE ÁGUA (ML) GRI 303-5

Fonte	2023	2024	2025
Água captada	122,85	128,79	191,13
Efluente	24,85	29,33	23,96
TOTAL	97,99	99,46	167,17

DESCARTE DE EFLUENTE (ML) GRI 303-4

	2023	2024	2025
Rede municipal coletora de esgoto Cravinhos (SP)	24,86	29,33	23,96

ENERGIA

A eficiência energética é um eixo estratégico da nossa gestão ambiental e está diretamente ligada à confiabilidade das operações, à redução de impactos e ao uso responsável dos recursos naturais. Buscamos continuamente aprimorar nosso desempenho por meio de um plano estruturado de ações que combina redução da demanda por energia, modernização de sistemas e priorização de fontes limpas e renováveis. Esse plano é orientado por medições e monitoramento constantes, que permitem avaliar o desempenho dos processos, identificar oportunidades de melhoria e promover a evolução contínua das nossas instalações.

Nosso compromisso com a eficiência se traduz em iniciativas voltadas à confiabilidade dos equipamentos, à operação otimizada dos sistemas de utilidades e ao desenvolvimento de soluções mais eficientes desde a concepção dos projetos. O consumo de energia é acompanhado em tempo real pela área de Utilidades, que conta com equipes dedicadas e preparadas para atuar de forma rápida em manutenções, ajustes e correções. Essa proximidade com a operação

garante respostas ágeis, reduz perdas e assegura que as unidades operem dentro dos mais elevados padrões de desempenho energético.

Além da gestão eficiente, adotamos uma estratégia clara de descarbonização associada à matriz energética. Seguimos adquirindo 100% da energia que consumimos de fontes renováveis, como eólica, solar e hídrica. Esse compromisso é comprovado por meio dos I-RECs (International Renewable Energy Certificates), um sistema internacional que rastreia e certifica os atributos ambientais da energia utilizada, assegurando sua origem limpa e renovável.

Ao combinar eficiência operacional com o uso de energia renovável, contribuimos de forma direta para a mitigação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) associadas às nossas atividades. Mais do que uma meta técnica, a eficiência energética representa uma escolha estratégica, que integra inovação, responsabilidade ambiental e cuidado com o futuro, alinhando nossas operações à transição para uma economia de baixo carbono.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (Gj) GRI 302-1

Operação	2023	2024	2025	
Cravinhos (SP)	Combustíveis de fontes não renováveis			
	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	344,76	367,77	405,43
	Gás Natural (GN)	38.805,40	33.207,18	36.408,45
	Óleo Diesel	367,77	452,00	277,66
	Gasolina	118,81	81,28	61,16
	Combustíveis de fontes renováveis			
	Eletricidade*	74.656,36	71.208,00	70.058,93
	Total	114.293,10	105.316,23	107.211,63
Guatapará (SP)	Combustíveis de fontes não renováveis			
	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	5,02	4,81	6,99
	Óleo Diesel	46,77	31,51	19,90
	Eletricidade	1.682,00	2.688,66	1.725,08
	Total	1.733,79	2.724,98	1.751,97
México	Combustíveis de fontes não renováveis	17,50	21,86	14,70
Colômbia	Combustíveis de fontes não renováveis	10,86	14,48	9,98
TOTAL		128.793,63	116.706,69	108.988,28

Intensidade Energética Operações Cravinhos (SP) GRI 302-3

	2023	2024	2025
Consumo total de energia (GJ)	114.293,10	105.316,23	107.211,63
Volume produzido (t)	5.100	6.324	5.961
Intensidade Energética (Gj/t produzida)	22,4	16,7	18,0

RESÍDUOS E EMBALAGENS

A gestão de resíduos e embalagens é conduzida de forma responsável e alinhada às normas técnicas e à legislação aplicável em todas as regiões onde atuamos. Mais do que assegurar a destinação correta dos materiais gerados, acreditamos que o maior impacto positivo está na redução da geração de resíduos na origem. Essa visão orienta a revisão contínua de nossos processos produtivos, a identificação de desvios e a busca por maior eficiência, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e com a redução da nossa pegada ambiental.

A maior parte dos resíduos gerados está concentrada em nosso complexo industrial de Cravinhos (SP). Nessa unidade, os materiais são cuidadosamente segregados, identificados e armazenados de acordo com suas características e exigências normativas. Contamos com centrais de armazenamento próprias, enquanto o transporte e o tratamento são realizados por empresas terceirizadas especializadas. Esses prestadores passam por um rigoroso processo de homologação técnica e documental, e toda a movimentação é acompanhada

por meio da verificação contínua de licenças, manifestos e demais documentos legais, reduzindo riscos e assegurando conformidade com a legislação vigente e com nossas diretrizes internas.

Os resíduos são classificados em duas grandes categorias. Os resíduos perigosos (Classe I) incluem aqueles que apresentam riscos à saúde pública ou ao meio ambiente, como materiais inflamáveis, corrosivos ou tóxicos, e exigem tratamentos específicos e controles rigorosos. Já os resíduos não perigosos seguem uma gestão diferenciada, com processos mais simplificados, sempre respeitando os parâmetros legais e ambientais aplicáveis.

Paralelamente à destinação adequada, mantemos um compromisso contínuo com a otimização de materiais e embalagens em todo o portfólio. Trabalhamos para reduzir perdas de matéria-prima e embalagens ao longo da produção, o que contribui diretamente para a diminuição do volume de resíduos gerados. Monitoramos também os subprodutos das operações, avaliando seu potencial de reaproveitamento como insumo para outros setores produtivos ou mesmo para novas aplicações dentro da nossa própria cadeia.

Esse olhar estratégico resultou na criação do nosso Programa de Economia Circular (Programa AD Circular), que viabiliza a reutilização do resíduo liner gerado nos processos de rotulagem. O liner é um suporte de rótulos fabricado com papel especial do tipo glassine, normalmente descartado devido às dificuldades técnicas de reciclagem, já que contém resíduos de silicone e adesivo. Com o programa, passamos a dar uma destinação mais sustentável a esse material, reduzindo o desperdício e fomentando a circularidade dos recursos.

Reconhecemos também nossa responsabilidade pelo ciclo de vida das embalagens que colocamos no mercado. Por isso, investimos em iniciativas de logística reversa que mitigam os impactos associados a 100% das nossas embalagens recicláveis. Em 2025, compensamos 449,94 toneladas de papel e 15,69 toneladas de plástico no Brasil, em ações atestadas por entidades certificadoras e alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Dessa forma, fortalecemos nosso compromisso com a economia circular, a redução de impactos ambientais e a construção de soluções cada vez mais sustentáveis.

RESÍDUO DESTINADO POR COMPOSIÇÃO (T) GRI 306-3, 306-4, 306-5

NÃO PERIGOSOS	Quantidade			Não destinado para disposição final*			Destinado para disposição final**		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Plástico	69,14	75,90	93,31	69,14	75,90	93,31	-	-	
Metais	65,41	76,95	80,70	65,41	76,95	80,70	-	-	
Papel/papelão	147,57	170,55	155,67	147,57	170,55	155,67	-	-	
Madeira	85,23	155,84	191,61	85,23	155,84	191,61	-	-	
Resíduo Urbano	-	-		-	-		-	-	
Resíduo de construção civil	73,32	21,74	102,54				73,32	21,74	102,54
Tambores para recuperação	-	54,23	64,11	-	54,23	64,11	-	-	
Resíduo orgânico	22,07	47,46	47,39	-	-		22,07	47,46	47,39
TOTAL	462,74	602,67	735,33	367,35	533,47	585,40	95,39	69,20	149,93

PERIGOSOS	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Incineração (***)	69,14	75,90	93,31	69,14	75,90	93,31	-	-	
Autoclave	22,07	47,46	47,39	-	54,23	64,11	22,07	47,46	47,39
TOTAL	462,74	602,67	735,33	367,35	533,47	585,40	95,39	69,20	149,93

Nota 1: Os dados reportados não perigosos são referentes ao complexo industrial de Cravinhos (SP).
Nota 2: (*) Reciclagem em geral com ou sem recuperação energética (reciclados)
Nota 3: (**) Disposição em aterro ou incineração (não reciclados)
Nota 4: (***) Os resíduos perigosos enviados para incineração são compostos por materiais contaminados gerados em processos produtivos e de análises laboratoriais e são referentes às operações de Cravinhos (SP).
Nota 5: Todos os resíduos do tipo vidro (reciclável) são pesados, mas não reportados porque possuem baixa representatividade.
Nota 6: Os resíduos orgânicos de 2023 são referentes aos meses de agosto a dezembro, pois tivemos problemas no processo de pesagem no 1º semestre.

- BOAS-VINDAS
- MENSAGENS DA LIDERANÇA
- VISÃO GERAL
- PERFIL CORPORATIVO
- ESTRATÉGIA
- GOVERNANÇA CORPORATIVA
- DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES
- NOSSO TIME
- GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO
- RESPONSABILIDADE SOCIAL
- BEM-ESTAR ANIMAL
- GESTÃO AMBIENTAL**
- ANEXOS
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI



Anexos

10

Colaboradores comunicados e treinados na temática anticorrupção por região GRI 205-2

	2023	2024	2025
Número de colaboradores treinados (Brasil)	874	962	1.029
Número total de colaboradores (Brasil)	919	990	1.050
Percentual de colaboradores treinados (%) (Brasil)	95,1	97,2	98,0
Número de colaboradores treinados (México e Colômbia)	61	56	64
Número total de colaboradores (México e Colômbia)	65	62	64
Percentual de colaboradores treinados (%) (México e Colômbia)	93,8	90,3	100,0

Nota 1: Todos os colaboradores da Companhia foram comunicados previamente.
Nota 2: Os dados apresentados consideram como treinados somente colaboradores que atingiram a nota mínima de 70% no treinamento.
Nota 3: Para o ano de 2025, também realizaram o treinamento os membros do Comitê de Auditoria CAE (2), e Representantes Pjs BR e COMEX (32), Consultores de Alto risco (18), Colaboradores China (2).
Nota 4: Total de colaboradores contempla, inclusive, estagiários e aprendizes.
Nota 5: Além do treinamento do Código de conduta, a Companhia realiza, com periodicidade bianual, um treinamento direcionado aos integrantes das áreas de Regulatório e Suprimentos (Treinamento Anticorrupção), abordando conteúdo alinhado aos principais riscos destes públicos para reforço adicional em relação às práticas de combate a anticorrupção e suborno. Em 2024 foram treinados 28 colaboradores (sendo que 22 permaneceram em 2025) e em 2025, 11 colaboradores.

Colaboradores comunicados e treinados na temática anticorrupção por categoria funcional GRI 205-2

	2023	2024	2025
Conselho de Administração	9	9	9
Diretoria e Presidência	10	11	10
Gerência	49	52	56
Administrativo	504	664	725
Produção	384	282	292
Número de colaboradores treinados	956	1.018	1.093
Número total de colaboradores	1.005	1.052	1.114
Percentual de colaboradores treinados (%)	95,1	96,8	98,1

Taxa de contratação por Gênero GRI 401-1

Região	Gênero	2023		2024		2025	
		Quantidade	Representação (%)	Quantidade	Representação (%)	Quantidade	Representação (%)
Operações Brasil	Homens	64	46,7	584	59,0	163	54
	Mulheres	73	53,3	406	41,0	141	46
	Total	137	100,0	990	100,0	304	100
Operações internacionais (México e Colômbia)	Homens	9	81,8	49	79,0	7	50
	Mulheres	2	18,2	13	21,0	7	50
	Total	11	100,0	62	100,0	14	100

Taxa de Rotatividade por Faixa Etária (%) GRI 401-1

Região	Faixa etária	2023	2024	2025
Operações Brasil	Abaixo de 30 anos	46,1	52,6	48,9
	Entre 30 e 50 anos	20,3	18,9	18,2
	Acima de 50 anos	23,6	7,9	6,8
Operações internacionais (México e Colômbia)	Abaixo de 30 anos	18,2	25	14,2
	Entre 30 e 50 anos	31,6	17,9	16,6
	Acima de 50 anos	20,0	20	66,6

Nota: Foram considerados estagiários e aprendizes

Taxa de Contratação por Faixa Etária (%) GRI 401-1

Região	Faixa etária	2023	2024	2025
Operações Brasil	Abaixo de 30 anos	42	57,1	68,20
	Entre 30 e 50 anos	8	17,8	18,81
	Acima de 50 anos	4	2,6	5,68
Operações internacionais (México e Colômbia)	Abaixo de 30 anos	36,3	25,0	57,14
	Entre 30 e 50 anos	14,2	22,6	18,52
	Acima de 50 anos	-	20,0	-

Nota: Foram considerados estagiários e aprendizes

Licença-maternidade ou paternidade GRI 401-3

	Colaboradores com direito a tirar licença	Colaboradores que tiraram licença	Colaboradores mantidos após retorno da licença	Taxa de retorno (%)
Mulheres	457	17	13	76,5
Homens	657	17	15	88,2

Distribuição de indivíduos por gênero em cargos de governança e demais categorias funcionais (%) GRI 405-1

	Número		Percentual (%)	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho	9		100	
Diretoria e Presidência	7	3	70	30
Gerência	36	18	67	33
Administrativo	289	256	45	55
Produção	250	49	84	16

Distribuição de indivíduos por faixa etária em cargos de governança e demais categorias funcionais (%) GRI 405-1

	Número			Percentual (%)		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Conselho			9			100
Diretoria e Presidência		6	4		60	40
Gerência		47	7		87	13
Administrativo	172	453	20	27	70	3
Produção	34	217	48	11	73	16

Distribuição de minorias em cargos de governança e demais categorias funcionais (%) GRI 405-1

	2023				2024				2025			
	Negros ou pardos	PcD*	50+	TOTAL	Negros ou pardos	PcD*	50+	TOTAL	Negros ou pardos	PcD*	50+	TOTAL
Conselho	0,0	0,0	77,8	77,8	0,0	0,0	77,8	77,8			100,0	100,0
Diretoria e Presidência	10,0	0,0	20,0	30,0	20,0	0,0	20,0	40,0	10,0	0,0	40,0	50,0
Gerência	2,0	1,3	16,3	18,3	0,0	3,8	13,2	17,0	0,0	3,7	13,0	16,7
Administrativo	10,1	1,3	2,6	14,0	12,3	1,3	2,6	16,3	14,4	1,4	3,1	18,9
Produção	21,5	6,0	11,6	39,1	32,6	7,4	15,8	55,7	36,5	7,7	16,1	60,3

Nota: Foram considerados estagiários e aprendizes

Relação entre salário de mulheres e homens por categoria funcional GRI 405-2

	2023	2024	2025
Conselho			
Diretoria e Presidência	1,0	0,8	0,8
Gerência	1,0	1,0	1,1
Administrativo	0,9	1,0	1,0
Produção	1,0	1,0	1,0

Nota: O aumento na gerência se deve ao aumento de 3 de gerentes do sexo feminino.

Investimentos Privados GRI 413-1

Entidade apoiadora	Local	Instrumento de fomento	Valor (R\$)
Projete	Ribeirão Preto (SP)	indicação interna	20.000,00
Meu Herói	Ribeirão Preto (SP)	indicação interna	30.117,00
Doações a entidades e instituições	Diversos	indicação interna	91.582,86
TOTAL			141.699,86

BOAS-VINDAS

MENSAGENS DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO ANUAL

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI STANDARD	Conteúdo	Resposta	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito omitido	Motivo	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Página 13.			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 2.			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 2.			
	2-4 Reformulações de informações	Não houve.			
	2-5 Verificação externa	Página 2.			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 13, 16, 54 e 70.			
	2-7 Empregados	Página 63.			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 63.			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 32.			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 36.			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 33.			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 33.			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 32 e 40.			

GRI STANDARD

Conteúdo

Resposta

Omissão

Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável (ODS)

Requisito
omitido
Motivo
Explicação

GRI 2:
Conteúdos
Gerais 2021

2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Páginas 2 e 3.		
2-15 Conflitos de interesse	Nossa Política para Prevenção de Conflitos de Interesses é uma diretriz fundamental que orienta nossos colaboradores a prevenir, identificar, declarar e resolver situações que possam representar conflitos de interesses.		
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 33.		
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 34.		
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 36.		
2-19 Políticas de remuneração	O detalhamento das diretrizes para remuneração da alta gestão consta no item 13 do Formulário de Referência (disponível aqui).		
2-20 Processo para determinação da remuneração	O detalhamento das diretrizes para remuneração da alta gestão consta no item 13 do Formulário de Referência (disponível aqui).		
2-21 Proporção da remuneração total anual	O detalhamento das diretrizes para remuneração da alta gestão consta no item 13 do Formulário de Referência (disponível aqui).		
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 5 e 7.		
2-23 Compromissos de política	Página 37.		
2-24 Incorporação de compromissos de políticas	Página 37.		
2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 37 e 40.		
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 37.		
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não foram identificadas não conformidades com leis e regulamentos que resultassem em multas ou sanções significativas no último ano fiscal.		
2-28 Participação em associações	Página 49.		
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 49, 61, 62, 70, 78 e 80.		
2-30 Acordos de negociação coletiva	Atualmente, nossos profissionais são representados por quatro sindicatos distintos, com os quais são negociadas e formalizadas as condições de trabalho por meio de acordos coletivos específicos. No Brasil, cerca de 32% dos colaboradores estão cobertos por acordos coletivos e 68% por convenções coletivas.		8

GRI 3: Temas
Materiais 2021

3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 3.		
3-2 Lista de temas materiais	Página 3 e 4.		

BOAS-VINDAS
MENSAGENS DA LIDERANÇA
VISÃO GERAL
PERFIL CORPORATIVO
ESTRATÉGIA
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES
NOSSO TIME
GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO
RESPONSABILIDADE SOCIAL
BEM-ESTAR ANIMAL
GESTÃO AMBIENTAL
ANEXOS
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI STANDARD	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito omitido	Motivo	Explicação	
TEMA MATERIAL: BEM-ESTAR E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 4 e 61.				
GRI 201: Desempenho econômico 2017	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Oferecemos planos de previdência privada (PGBL e VGBL), com aportes das empresas participantes do Grupo Ourofino, conforme as regras estabelecidas e alinhadas ao mercado. Em 2025, as contribuições do Grupo Ourofino totalizaram R\$ 1.255.326,22, distribuídas entre 365 colaboradores participantes, com uma média de 3,0% do salário individual aplicado.				
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local com discriminação por gênero	A proporção para homens e mulheres é de 1,31.				5 e 10
	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	Página 80.				
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 80.				
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Não realizamos estudos para avaliar, de forma efetiva, os impactos econômicos indiretos significativos gerados por nossa atuação.				
	401-1 Taxas de novas contratações e rotatividade de colaboradores	Página 98.				
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou em regime de meio período	Página 65.				
	401-3 Licença maternidade/paternidade	Página 98.				
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	Página 67.				
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 67.				
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	Página 67.				
	403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional	Página 67.				
	403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	Página 67.				
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Páginas 65 e 67.				

GRI STANDARD	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito omitido	Motivo	Explicação	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na segurança e saúde ocupacional diretamente vinculados por relações comerciais	Página 67.				
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	Página 67.				
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	Página 68.				
	403-10 Doença relacionada ao trabalho	Página 68.				
	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	Página 64.				
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e de assistência para transição de carreira	Para as posições de liderança e/ou colaboradores com mais de 15 anos de vínculo empregatício que forem desligados sem justa causa, oferecemos um programa de recolocação profissional. Para o colaborador aposentado que optar por não dar continuidade ao contrato de trabalho, a empresa, por mera liberalidade, realizará o desligamento por dispensa sem justa causa, disponibilizando o pagamento do aviso prévio indenizado, bem como a multa de 40% sobre o montante do FGTS. Para ter direito a esse benefício, o colaborador deverá ter, no mínimo, 10 anos de contrato ativo e ininterrupto, além de comunicar seu interesse pelo desligamento à área responsável de Recursos Humanos e entregar os documentos comprobatórios da aposentadoria. As demais informações sobre desenvolvimento e capacitação de nossos colaboradores estão disponíveis na página XX deste relatório.				
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	As avaliações são realizadas no início do ano para analisar o desempenho do colaborador referente ao ano anterior. Por esse motivo, ainda não temos o percentual referente a 2025. Em 2024, 97,6% da equipe participou da Gestão de Desempenho..				
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	Página 99.				
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	Página 99.				
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas	Não identificamos casos de discriminação em 2025.				
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 99.				
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Em 2025, não foram registrados impactos significativos ou negativos nas comunidades locais próximas às nossas principais operações.				

BOAS-VINDAS

MENSAGENS DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO ANUAL

TEMA MATERIAL: PESQUISA E INOVAÇÃO

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 4 e 26.
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 59.
	201-4 Ajuda financeira recebida do governo	Optamos por não divulgar esta informação por considerá-la confidencial.
Indicador interno	Percentual da receita líquida investida em Pesquisa e Desenvolvimento da Companhia	Página 26.

TEMA MATERIAL: SEGURANÇA ALIMENTAR E DOS ALIMENTOS

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 4, 26, 75 e 76.
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	Em 2025, foram realizadas análises de impactos de saúde e segurança do trabalho no ciclo de vida em nove projetos de produtos farmacêuticos e dois projetos de produtos biológicos. Para os desenvolvimentos de projetos em parceria, a análise é realizada pela própria parceira. Este cuidado é iniciado ainda na etapa de desenvolvimento das formulações, quando todos os parâmetros legais de saúde e segurança são atendidos para garantir o menor risco possível aos usuários do produto. Em seguida, avaliamos os riscos de manipulação dos insumos e potenciais situações de impacto aos colaboradores responsáveis pela formulação em nossa planta industrial e, na sequência, todas as medidas de segurança necessárias são realizadas, sendo por meio de medidas de engenharia, utilização de equipamentos de proteção individuais e coletivos. Além disso, as fichas de segurança de produto químico (FDS), são utilizadas para conhecimento dos riscos na manipulação de cada insumo, bem como medidas de emergência para casos de ocorrência de acidentes com produtos químicos. Para os produtos perigosos, realizamos o acompanhamento no transporte das fichas de emergência (FE). Todos os produtos são comercializados com suas respectivas bulas. Também possuímos os canais de comunicação responsáveis por captar qualquer situação ou relato de potenciais impactos à saúde e à segurança dos usuários e consumidores, os quais devam ser investigados e, se necessário, corrigidos.
	416-2 Não conformidades relativas aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Não registramos incidentes relativos à saúde e impactos na segurança de produtos e serviços no último ano fiscal.

TEMA MATERIAL: SEGURANÇA ALIMENTAR E DOS ALIMENTOS

GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 76.
	417-2 Não conformidades relativas a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não foram notificadas não conformidades no atendimento das informações e rotulagem de produtos e serviços.
	417-3 Não conformidades relativas a comunicações de marketing	Não registramos não conformidade relativas a comunicações de marketing no último ano fiscal.

GRI STANDARD	Conteúdo	Resposta	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito omitido	Motivo	
TEMA MATERIAL: CADEIA DE FORNECEDORES					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Páginas 4 e 70.			
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Página 72.			
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios ambientais	Página 70.			
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não possuímos um processo formalizado para avaliar impactos ambientais negativos na cadeia de suprimentos. No entanto, contamos com uma ferramenta que analisa, por meio do CNPJ do fornecedor, se há qualquer processo criminal relacionado a critérios ambientais envolvendo seu CNPJ como parte passiva. Caso essa relação seja identificada, o departamento jurídico realiza uma análise sobre o processo em questão e, se a responsabilidade do fornecedor for comprovada, ele é bloqueado e deixa de fornecer para nós. Além disso, temos o nosso Código de Conduta de Fornecedores, que estabelece todas as práticas exigidas aos nossos fornecedores para que possam atuar conosco.			
GRI 407: Liberdade de associação ou negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco	Não fazemos seleção e avaliação de fornecedores quanto à liberdade sindical.			
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil	Mantemos uma política de repúdio ao trabalho infantil e a qualquer forma de trabalho compulsório, aplicável à Ourofino e suas operações com fornecedores e clientes, conforme previsto em nosso Código de Conduta. Ao aceitar um pedido de compra, o fornecedor automaticamente concorda com nossos Termos e Condições Gerais de Fornecimento, que reforçam a proibição do trabalho infantil e definem as práticas que devem ser seguidas ao fornecer produtos para a Ourofino. Além disso, disponibilizamos em nosso site o Código de Conduta de Fornecedores, que estabelece as práticas obrigatórias para atuação conosco, incluindo diretrizes relacionadas a direitos humanos, ética e conformidade.			
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Ao aceitar um pedido de compra, o fornecedor automaticamente concorda com nossos Termos e Condições Gerais de Fornecimento, que reforçam a proibição do trabalho forçado e definem as práticas que devem ser seguidas ao fornecer produtos para a Ourofino. Além disso, disponibilizamos em nosso site o Código de Conduta de Fornecedores, que estabelece as práticas obrigatórias para atuação conosco, incluindo diretrizes relacionadas a direitos humanos, ética e conformidade.			

GRI STANDARD	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito omitido	Motivo	Explicação	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 70.				
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não possuímos um processo formalizado para avaliar impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos. No entanto, contamos com uma ferramenta que analisa, por meio do CNPJ do fornecedor, se há qualquer processo criminal relacionado a critérios ambientais envolvendo seu CNPJ como parte passiva. Caso essa relação seja identificada, o departamento jurídico realiza uma análise sobre o processo em questão e, se a responsabilidade do fornecedor for comprovada, ele é bloqueado e deixa de fornecer para nós. Além disso, temos o nosso Código de Conduta de Fornecedores, que estabelece todas as práticas exigidas aos nossos fornecedores para que possam atuar conosco.				
Indicador Interno	Porcentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização	No último ano fiscal, todos os fornecedores (com contrato firmado) cumpriram os critérios estabelecidos na Política de Compras e as cláusulas dos Termos e Condições de Fornecimento.				
TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 4 e 90.				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	Página 90.				
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 94.				
GRI 302: Energia 2016	302-2 Consumo de energia fora da organização	Não há consumo fora da organização.				
	302-3 Intensidade energética	Página 94.				
	302-4 Redução do consumo de energia	Em relação ao ano de 2025, tivemos a redução do consumo de energia elétrica da operação de Cravinhos (SP), considerada a nossa maior operação, em decorrência do volume de produzido.				
	302-5 Redução de energia de produtos e serviços	Consideramos este indicador não aplicável, uma vez que nossas ações estão na redução e controle da intensidade energética associada a produção e na ampliação do uso de fontes renováveis.				
	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	Página 92.				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	Página 92.				
	303-3 Retirada de água	Página 93.				
	303-4 Descarte de água	Página 93.				
	303-5 Consumo de água	Página 93.				

GRI STANDARD	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito omitido	Motivo	Explicação	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	Página 91.				
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	Página 91.				
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	Página 91.				
	305-4 Taxa de emissões de gases de efeito estufa	Página 91.				
	305-5 Redução de emissões de GEE	Não registramos reduções de emissões de GEE em 2025 obtidas como resultado de iniciativas de redução de emissões ou provenientes de compensações.				
Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não foram identificadas não conformidades com leis e regulamentos ambientais que resultassem em multas ou sanções significativas no último ano fiscal.				

TEMA MATERIAL: BEM-ESTAR ANIMAL

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 4 e 82.				
Suplemento setorial: Processamento de Alimentos	FP11 Percentagem e total de animais criados e/ ou transformados, por espécie e raça, por tipo de habitação	Página 87.				
	FP12 Políticas e práticas com relação ao uso de antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação	Página 88.				
	FP13 Número total de casos de descumprimentos significativos de leis e regulamentos e aderência aos padrões voluntários relacionados a práticas de transporte, manuseio e abate dos animais terrestres e aquáticos	Não houve.				

TEMAS NÃO MATERIAIS

COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Utilizamos uma plataforma para a coleta e análise de dados cadastrais e reputacionais de clientes e fornecedores, com o objetivo de avaliar eventuais riscos de integridade relacionados à associação com terceiros. Além disso, quaisquer denúncias recebidas por meio do Canal de Denúncias ou outros meios são analisadas e investigadas pela equipe de Auditoria Interna. Todas as denúncias recebidas foram investigadas e, até a presente data, não registramos ocorrências relacionadas a atos de corrupção ou fraude.				
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 98.				
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2025, não foram registrados casos de corrupção. De acordo com nossa Política Anticorrupção e Antissuborno, corrupção é definida como o oferecimento, entrega ou promessa de dinheiro ou qualquer outra coisa de valor a um agente público ou privado, direta ou indiretamente, para obter vantagens, fechar negócios ou influenciar um profissional a praticar, omitir ou retardar um ato ilícito.				

BOAS-VINDAS

MENSAGENS DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO ANUAL

GRI STANDARD	Conteúdo	Resposta	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito omitido	Motivo	
CONCORRÊNCIA DESLEAL					
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não registramos ações judiciais por comportamento anticoncorrencial, antitruste e/ou práticas de monopólio no último ano fiscal.			
TRIBUTOS					
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	Página 60.			
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 60.			
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Página 60.			
RESÍDUOS					
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos				
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos				
	306-3 Resíduos gerados				
	306-4 Resíduos não destinados à disposição final				
	306-5 Resíduos destinados à disposição final				
POLÍTICA PÚBLICA					
GRI 415: Política pública 2016	415-1 Contribuições políticas	Não registramos no último ano, quaisquer contribuições para campanhas, partidos e/ou candidatos a cargos públicos.			
VIOLAÇÕES DE PRIVACIDADE DE CLIENTES					
GRI 418: Violações de privacidade de clientes 2016	418-1 Reclamações comprovadas recebidas relativas à violação de privacidade do cliente	Não registramos não conformidades com leis e regulamentos relativos a violação de privacidade do cliente no último ano fiscal.			

BOAS-VINDAS

MENSAGENS DA LIDERANÇA

VISÃO GERAL

PERFIL CORPORATIVO

ESTRATÉGIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

NOSSO TIME

GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO

RESPONSABILIDADE SOCIAL

BEM-ESTAR ANIMAL

GESTÃO AMBIENTAL

ANEXOS

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

2025
RELATÓRIO ANUAL



Carta de Asseguração



Créditos

Planejamento e coordenação do projeto

Katia Lobo

Daniela Achite

Equipe Interna

Claudia Pacagnella

Philippe Cangussu

Projeto Gráfico e diagramação

Ju Fioroto

Redação

Ravi Comunicação para Sustentabilidade

Asseguração Externa

BLB Auditores e Consultores



